

FLORES DA CUNHA DEFENDE JAFET NO CASO DO ALGODÃO

(LEIA NA 2.ª PAGINA, EM "CAMARA FEDERAL")



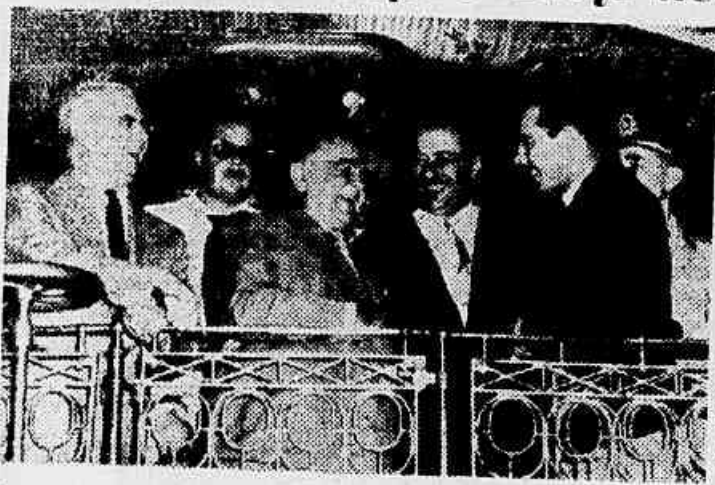
Luz Del Fuego

BAILE DOS NÚS DE LUZ DEL FUEGO

Cogita a polícia de impedir a estranha comemoração carnavalesca — Ambiente autenticamente paradi-
siaco para os foliões em trajes de Adão — «Senhoritas, somente acompanhadas» — Convidadas in-
meras personalidades sociais e parlamentares — (Texto na Página 12)

Getúlio no interior Paranaense

Alvo de grandes homenagens dos trabalhadores locais — Regressa hoje o Chefe do Governo — (Texto na pág. 8)



Dois expressivos flagranes colidos em Monte Alegre, vendo-se num deles a comitiva presidencial e no outro o povo ouvindo a palavra de Vargas



Dois expressivos flagranes colidos em Monte Alegre, vendo-se num deles a comitiva presidencial e no outro o povo ouvindo a palavra de Vargas

Pronun-
ciadas a
Tenente Ban-
deira e o Pro-
fessor Gou-
lart
(TEXTO NA
PAGINA 5)

POSSE DO NOVO DIRETOR DA CENTRAL

O discurso do Engenheiro
Jair de Oliveira — Pales-
tra com os jornalistas —
Os novos chefes de Serviço
(TEXTO NA PAGINA 12)



Instante em que falava o novo diretor da Central, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira

A GRIPE RONDA O CARIOCA

Perigo de vasta epidemia em face do surto
que assola a Europa — O calor contri-
bue para a iminência do mal
(TEXTO NA PAGINA 4)

«Não se póde curar doenças oculares de fóra pa- ra dentro»



"Lentes poderosas
não significam medi-
camenta" — afirma o
oftalmologista Dr.
Campos de Rezende
(TEXTO NA PAGINA 5)

(TEXTO NA PAGINA 5)



O Prof. Campos de Rezende falando ao novo jornal

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 21

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

“Os negros também são humanos e merecem um lugar ao Sol”

Importante entrevista de
Josephine Baker na sua
luta contra os preconcei-
tos raciais
(TEXTO NA PAG. 2)



Josephine Baker e o jornalista

BOM DIA

JOSEPHINE BAKER

Aproveitamos a oportuni-
dade de se encontrar V. S.
novamente entre nós, para
aplaudirmos a campanha que
iniciou através do mundo,
em prol da igualdade ra-
cial. Seu ideal é muito no-
bre, e, num país como o nos-
so, onde não existe disci-
plina na página (2)

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NAO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio rea-
liza-se pela Loteria Federal, não apresentando,
portanto, nenhuma possibilidade de fraude.
E, também, o único que dá prêmios va-
liosíssimos, como geladeiras, aparelhos de televisão,
máquinas de costura e outros relacionados na
5.ª página deste jornal.

MISS ELEGANTE BANGU 1952



Sra. Corina Baldo, a candidata vencedora. (Ler na 3.ª pág. em "Binocular", seção de Ibrahim Sued)



A Noite do Presidente



FAZENDA MONTE ALEGRE, 26 (Pelo rádio) — A noite é leve e translúcida. Vargas, enquanto fuma o seu charuto, recorda os pargos. Que estão bem mais próximos hoje.

Live, por um momento, do calor que vem escaldando o Rio, o Presidente medita sobre os acontecimentos políticos e administrativos. Com a mesma serenidade, de resto, que nem o calor carioca consegue perturbar.

Noite do Paraná. Noite estrelada e fresca. Vargas fuma e deixa correr o pensamento, levemente, como a fumaça que se evola do charuto.

Olha, em certo momento. Exatamente, as estrelas.

Vê algumas que caem. E recorda certos ministros.

Quais querem "a outrance" torpedear a reforma administrativa.

Mas que serão, for força das leis inflexíveis da natureza, as estrelas cadentes do céu político.

ADIADA A SOLENIIDADE DO LIVRO DO MÉRITO

Foi adiada para data que será previamente anunciada, a solenidade de entrega do diploma do Livro do Mérito ao ministro Augusto Javarez Lira, que deveria se realizar hoje, às 15 horas, no Palácio do Catete.

FAZENDA

Não há dúvida que é excelente a Fazenda Monte Alegre, onde estão localizadas as indústrias Kichin, do qual é um dos felizes proprietários o Sr. Haroldo Lãfer.

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

— A vocação dele é mesmo para a Fazenda...

DESCONHECIDO

O COMEDIÓGRAFO,

ONTEM DE TARDE, A

PORTA DO CATETE

Diga lá dentro que está aqui o Paulo Magalhães.

O PORTEIRO (estranhando) — Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

Magalhães... Quem é Paulo Magalhães?

— Magalhães.

BOM DIA, JOSEPHINE BAKER

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mirração de raças, sua figura se tornou há muito tempo querida e respeitada.

Infelizmente, o mesmo não se verificou por muitos outros países onde tem andado. Até mesmo no seu país de origem, que é uma das nações mais adiantadas do mundo, a discriminação tem se constituído num dos mais sérios problemas.

Josephine Baker, entretanto, não desanima. Em relação à sua própria pátria, os Estados Unidos ameaçada que se acha de lhe ser vedada a entrada, teve palavras do mais elevado heroísmo. Recomeçará de novo a vida, em qualquer parte do mundo, por meio de sua carreira artística.

Faz parte também do plano de V. S. propagar a doutrina ali mesmo na Alemanha, sem levar em conta que de lá partiram as mais rancorosas perseguições contra os outros povos, considerados inferiores.

Felizmente, esse ódio faz parte do passado. E a cruzada a cargo de Josephine Baker, essa "colored" de coragem, atitudes nobres e dotada de inquebrantável persistência, há de vingar até mesmo na terra das lousas "fraudeiras."

O MINISTRO DA JUSTIÇA NO AMAPÁ

MACAPÁ, 26

(AN) — O Ministro Negro de Lima, ontem, após a inauguração do

Forum, participou, com os demais integrantes de sua comitiva, do baile de gala

que o Governador e a sociedade local lhes ofere-

ram no velho forte de Macapá.

Hoje, pela manhã, o titular da pasta da Justiça, o Ministro da

Holanda em nosso país e demais pessoas, acompanhadas do

Governador Janary Nunes e do deputado federal Conary Nunes,

seguiram por via aérea para o município de Mazagão, a fim de

fazer o plantio de seringueiras. horas da manhã, o Ministro Negro

de Lima foi homenageado pelos membros do Poder Judiciário, do Ministério Público e

pelos advogados do Território, que lhe ofereceram um almôço

no forte de Macapá, do qual participou também o Governador.

As 20 horas, na residência do Sr. Janary Gentil Nunes, foi

oferecido um banquete ao titular da Justiça e demais mem-

bros de sua comitiva, tendo falado, na ocasião, o governador,

que agradeceu a presença do senhor Nerão de Lima no Amapá,

salientando que o fato evidenciava o interesse demonstrado

pelo Presidente da República no desenvolvimento daquela unidade

de la Federação.

No encerramento do I Congresso de Estudantes Secundários da Amazônia, o Sr. Negro

de Lima, pronunciou significativo discurso.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—



Alfonso Arinos

Alfonso Arinos, deputado mineiro, professor e crítico muito preocupado com a reforma administrativa proposta pelo Governo. Essa preocupação tem levado a considerações desproporcionais e injustas, que não recomendam ao seu cargo e a tradição de seus maiores. Verdadeiro Papa dentro da UDN, como ficou conhecida nos sapatos vermelhos o Sr. Alfonso Arinos já devia ter sentido que a sua oposição e da tal inconstância que melhor seria não fazer ataques e acusações no estilo das que tem feito. Afinal, o Sr. Alfonso Arinos não é criança e já tem muita experiência para certas palavras.

Capacidade com sua magreza vai lhe dar cabo em pouco, na Câmara, pois seus ataques estão mesmo fora de forma. Uma tristeza.



O arqueiro Barbosa, do Vasco da Gama, não voltou, no jogo com o Boca, a sofrer do velho complexo culposos diante de jogadores uruguaios e argentinos.

O arqueiro Barbosa, do Vasco da Gama, não voltou, no jogo com o Boca, a sofrer do velho complexo culposos diante de jogadores uruguaios e argentinos.

Escândalo

CHAMAMOS a atenção do Governo para o escândalo que já começou no Instituto Brasileiro de Café, e que vem ferir a lei e os interesses dos antigos servidores do extinto D.N.C., demitidos. A atual Diretoria do Instituto Brasileiro de Café, ao invés de cumprir a lei que o criou, mandando chamar os antigos servidores demitidos do extinto D.N.C., não cuidou disso. Tratou de requisitar o funcionalismo parasita da Comissão Liquidante do D.N.C. para vir prestar servi-



DE canabete

CLAUDIA RODRIGUES

Desarticulou-se inteiramente o Flávio Costa Futebol Clube. Suas figuras mais representativas, como Ricardo Serran, Mário Filho e Geraldo Romualdo da Silva, já se transferiram para outras plagas. Mesmo porque nenhum deles é bôbo de carregar defunto.

E Flávio, segundo o simpático lusitano Eurico Lisboa, de há muito que é delinco.

FOTOGRAFIA
No último número de Manchete, Napoleão de Alencastro Guimarães aparece numa fotografia ao lado da bela Ruth Silveira.

NÃO QUERIA
Gerardo Lemos do Amaral, primo do comandante Amaral Peixoto, foi indicado para dirigir, em caráter interino, o Departamento de Correios e Telégrafos. Foi um custo para o governador fluminense ter de aceitar o cargo, ao qual se interessou o Lulu (Lemos), significativamente, e conhecido o Lulu (Lemos).

NOTA
Enoch Lima, aquela sua nota sobre certo repórter acreditado no Ministério da Justiça esta muito forte e por isso não a publico.

TIPO
Para não passar de tipo a não a Lúcia Pereira, o primeiro lance de sempre para a imprensa, não se dá a ela o direito de escrever para o jornal. De vez em quando, quando a imprensa não quer, a imprensa não quer.

A luta pelo poder ou o fim da dupla Láfer-Souza Lima

MANOEL CAETANO

A luta pelo poder, no Brasil, assume os aspectos palpantes da própria luta pela vida. Pela vida remanescente, pois que o poder é, paradoxalmente, para nos outros, a paz de espírito. Aquele din-

ômico do Governador mineiro — energia e transportes — se traduz alegremente em sombra e água fresca, segundo uma lenda de Belo Horizonte. Só que não representa a luta unicamente do Chefe do Executivo montanhês.

O Governo nacional, de regra, não persegue outra meta. Mas o mesmo se pode dizer da própria oposição. Quanto ao governo, vê-se, por exemplo, como atuam os Ministros Souza Lima, esta vestal do regime, e Horácio Láfer. Do titular da Fazenda diz que é uma boa pessoa direta, incapaz de fazer mal a quem quer que seja. O diabo é que ele não faz bem ao Brasil. Como secretário de uma pasta dissonante, apresenta-se nos comportamentos quietinho e inerte. Hora aleno de catolicismo, no máximo.

O Sr. Láfer, por sua parte, não faz absolutamente nada, em favor do país. Confundiu rapidamente os negócios da Fazenda com os seus próprios negócios. E ate com as suas próprias paixões, a "póquer". Como secretário de Estado limitou-se a providenciar uns saldos fictícios no argumento logo alegados na larga e rombuda realidade dos "depósitos".

Ora, esses dois senhores Láfer e Souza Lima, além de nada fazerem, impedem o governo de funcionar. Os Srs. Ricardo Jafet e Eurico de Souza Gomes calaram-lhes no índice, pelo medo de quererem trabalhar, pelo crime de quererem administrar. O ex-presidente do Banco do Brasil começou a por em prática a política de financiamento da produção, para salvar do desastre total a lavouva, antes a minúcia, praticamente, da assistência dos poderes públicos. O ex-diretor da Central do Brasil vinha outrossim insistindo na precariedade das condições da estrada, a exigir créditos, dinheiro para pagar decentemente os empregados e assim servir ao povo. Dada a sabotagem de seus esforços pelos dois ministros inopetentes e impatrióticos, comprovada durante meses a fio, quase dois anos, o responsável pela Central pôs a boca no mundo. E denunciou o Nacão, em termos candentes, os criminosos. O Sr. Souza Lima, ali, lhe arranjou a demissão. O Sr. Láfer e assim: não admite maquiagem. Ele não fez maquiagem aos superiores hierárquicos, mesmo que em defesa dos interesses nacionais. Não faz maquiagem, nem faz coisinha alguma.

O Ministro Láfer ferrou, da mesma forma, a demissão do Sr. Jafet. E agora com grande prejuízo para o Banco do Brasil o alvoroço da discórdia vai ser vendido ao grupo internacional com o qual o Sr. Láfer acha mais conveniente, para si próprio, transacionar.

E os velhos políticos da oposição, que hoje lençulam tais manobras, ficavam todavia silenciosos na administração passada, diante de iguais escândalos. So porque gozavam também do poder, no governo Dutra.

Todos esses partidos, todos esses políticos, homens do governo ou da oposição, somente se abalam mesmo pelo poder. Pelo poder temeroso e bojudo. Como dizia Rui, pelo poder em gozo, pelo poder em esperança, ou pelo poder em saudade.

AFASTAMENTO
O brigadeiro Alves Sôco (que queria ser ministro da Aeronáutica) foi aliado das funções de chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, sendo designado para representar o Brasil na Junta Interamericana de Defesa, em Washington.

CUSTANDO
Armando Settevalle, Curador do que está muito distante o por isso teve que se afastar da CEXIM. Mas que momento impropício para afastar para adotar, quando logo agora que tudo lhe está na vida?

PENAL
Foi o Mário Viana quem, patriota ao extremo, empatou o jogo de domingo último entre Vasco (Portugal) e Boca Juniors (Argentina). Até porque não havia possibilidade de o Vasco vencer sob a direção de Flávio Costa.

O palhaço do dia
Entra, hoje, chefe de cubos e bolangandus, o Roberto Gonçalves Lima, presidente da Câmara do Rio, que no dia da serenata à cidade interrompeu os seresteiros para fazer um discurso demagógico e bombástico. Pelo que não faltou quem gritasse:

— "Sal, lobo! Sal, palhaço! Sal, jabaculata!"

Para a GAZETA de PERNAMBUCO

O «FELIPETA» DE CHICAGO

Sem violar o segredo da confissão, devo dizer que há dias recebi um chamado urgente para comparecer a determinado hotel luxuoso, em Copacabana.

— «Fui»
Cognac, dizia-me então uma voz afilhada, pelo telefone. Aqui quem fala é a Jeanette, aquela ope-

— «Qual, minha filha? Não me lembra mais...»
— «Aquele que fez um episódio mais o senhor, a Luz del Fuego e outras garotas, lá na Barra da Tijuca...»

— «Comigo, não violo, que horror! Mas é mesmo a Jeanette, aquela bróto loura, filhinho...»

— «E, sim, senhor, Frei Cognac, eu mesma. E preciso muito do senhor, com urgência, para ouvir em confissão uma pessoa aqui em Copacabana...»

— «Chama um Padre, minha filha. Eu estou muito velho...»
— «Não, senhor, Frei Cognac, só serve frade. A pessoa é um advogado americano, que disse que só se confessa com frade...»

— «Como a esportula, segundo fui logo informado, era tentadora (e preciso) tanto, para as minhas eranças...» lá me rumei para Copacabana, ou, mais precisamente para a rua Rodolfo Dantas...»

La chegando, entrei imediatamente em contato com o meu devoto, que não era outro senão o advogado (para vergonha da classe Maurice Wenzelbaum, já cognominado o «Felipeto» americano...)

— «Mas, filha — perguntei-lhe eu — que é que você veio fazer no Brasil, depois de destonar essa bomba atômica de mais de um milhão de dólares lá em sua Pátria?»

E ele, com certeza por já ter ouvido falar do José Pedrosa, do Hilton Santos, do Yeddo Fluzza e de tantos outros:

— «Vim para o Rio, Frei Cognac, na esperança de fazer carreira, eu também...»

Inferno
Q UEM dirige na Assembléia Brasileira, no interior do no verão, verifica que aquela auto-estrada — e um verdadeiro inferno no sul, inferno impenetrável e desesperante. Tudo isso por culpa exclusiva das autoridades municipais, não da Secretaria de Viação, como do Departamento de Parques e Jardins da P.D.F. Como é que numa cidade de clima torrido, de verão senegalense, não se arboriza convenientemente uma rodovia como aquela? É inadmissível que fique como está, pois já se transformou em uma pista que todos amaldiçoam e que provoca desastres, muitos porque não há arborização. É mister que dos lados da Avenida Brasil sejam plantadas árvores, amendoeiras por exemplo, e de dentro outra qualidade, para que haja sombra e não o reverberar e o calor que tentam e agam os motoristas. É urgente que a Prefeitura atente para a arborização racional da Avenida Brasil e com a mesma urgência, pois até os leigos verificam que como está é erro continuar. A arborização é vital e inadiável.

PENEIRANDO
Ainda há quem diga que a Peneira é uma coisa que se usa para peneirar a farinha. Mas não é isso. A peneira é uma coisa que se usa para peneirar a vida.

CAUSA ESPANTO NA FLORES
A GUERRA DOS «GAVIÕES»
AQUI SE FAZ MAIS FUNESTA
A GUERRA DOS «TUBARÕES»

CAUSA ESPANTO NA FLORES
A GUERRA DOS «GAVIÕES»
AQUI SE FAZ MAIS FUNESTA
A GUERRA DOS «TUBARÕES»

CAUSA ESPANTO NA FLORES
A GUERRA DOS «GAVIÕES»
AQUI SE FAZ MAIS FUNESTA
A GUERRA DOS «TUBARÕES»

CAUSA ESPANTO NA FLORES
A GUERRA DOS «GAVIÕES»
AQUI SE FAZ MAIS FUNESTA
A GUERRA DOS «TUBARÕES»

Oposição criminosa

A PESAR de todos os esforços da Nação, a crise que enfrentamos vai se aprofundando e se tornando cada vez mais grave. Uma pergunta de imediato é feita por todos: e as providências postas em vigor não anulam tais males. Infelizmente não anulam e nem impedem que os mesmos se agravem, e isto porque, o gestor de nossas finanças, Sr. Horácio Láfer, empenha-se em afundar o Brasil para sustentar seus pontos de vista e seus interesses de capitalista apátrida, vinculado a "trusts". Vemos que o ministro da Fazenda persegue a quantos se levantam contra sua política, e insiste em intrigar a quantos possa para se manter no posto. Após a saída do Sr. Ricardo Jafet do Banco do Brasil é que ficou a opinião pública esclarecida em muitos pontos, porque o Sr. Jafet, com serenidade e energia, denunciou-os ao Governo. Agora mesma, vem a lume a carta-relatório que o ex-presidente do Banco do Brasil dirigiu ao Chefe da Nação, a propósito de sua orientação e do que fazia o Sr. Horácio Láfer para anular toda medida acertada do Banco. Dois pontos capitais nesse documento devem ser plenamente considerados: o primeiro diz respeito ao problema do crédito e o segundo ao da inversão de capitais no país.

Consoante demonstra o Sr. Ricardo Jafet, a questão do crédito no país, era preocupação constante de sua gestão, que via a necessidade de ser o mesmo estimulado e garantido, a fim de que a nossa situação interna se mantivesse em expansão e não caísse na improdutividade por falta de recursos e que nos levaria à falência. Assim, o Banco do Brasil evitava a violenta retração do crédito, como combatia o seu excesso, capaz de provocar a especulação. Mas o Sr. Horácio Láfer não entendia assim, e considerava que somente poderíamos vencer a crise se acabássemos com o crédito. E com isso, arrastou o país a essa situação precária. Cuidou o Sr. Horácio Láfer de pôr em vigor medidas violentas contra a política equilibrada de crédito do Banco do Brasil, e com isso facilitou os magnatas, em detrimento dos médios e pequenos do mundo comercial e industrial brasileiro. Inaugurando a política violenta de retração do crédito e de sua seleção absurda, o Sr. Horácio Láfer levou-nos para a estagnação e desta para a falência, com a desculpa de evitar a exploração. Em consequência, o comércio interno do país e a indústria começaram a sofrer asfixia, situação em que se encontram ainda. Em um país como o nosso, em que o crédito é absolutamente necessário, fundamental para seu desenvolvimento, a sua seleção ou a sua retração é loucura, é suicídio. Foi este o caminho do Sr. Horácio Láfer, cujos frutos aí estão: a crise. Mas além dessa criminosa orientação, o ministro da Fazenda, no que tange aos capitais estrangeiros no país, faltou com a verdade ao Governo e impediu que o Banco do Brasil fizesse um levantamento dos mesmos, para corrigir vários erros. E com que objetivo? Simplesmente porque o Sr. Horácio Láfer é o protetor dos "trusts" entre nós, e não lhe interessava a revisão do capital realmente no país, e a denúncia de que os juros que iam ser remetidos para o exterior estavam sendo computados como "capitais", em evidente prejuízo para o Brasil. A propósito de tão importantíssimo assunto, de capital importância para o Brasil, a posição do Sr. Horácio Láfer foi a de um verdadeiro traidor da pátria, e é o Sr. Ricardo Jafet a afirmar com a sua indiscutível autoridade e segurança, nos seguintes termos: "...a revisão dos registros de capitais estrangeiros, determinada pelo citado decreto, para retificação dos erros segundo o critério

(Conclui na página 4)

Pre Seu GOVERNO

CONVERSA DE BOTEÇO

(Charge de Michel Simão)



Benjamin — Puxa!... Como você foi engulir dois frangos do Boca Juniors? Vê se na próxima partida faz melhor jogo.

Barbosa — É que ainda não tinha almoçado e estava com muita fome...

Provocou violentos debates na Assembleia Francesa a discussão sobre os créditos militares

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

ETERNO FEMININO



O jovem César, namorado de minha vizinha Raquel, é filho de uma senhora que, em tempo algum de sua vida, trabalhou fora de lar. Sua profissão foi sempre a mesma: prendas domésticas. E, realmente, as possui essa verdadeira dona de casa, que se não chamarei, contudo, de bela nem de amável, mas de autoritária e mesmo de temível. Sempre governou, com discricionários poderes, a casa, o filho, o silencioso marido e o dinheiro (ordenado integral) que este lhe entrega, pontualmente, na tarde do último dia de cada mês. É severa, áspera, e tem idéias retrógradas, que expande com um jeito de quem não admite réplica e que não, infelizmente, as idéias de seu filho.

O pior, o chocante, num caso como o de César, bruto destes tempos novos e filho dessa brava senhora de poucas letras, é quando ele se refere ao sexo oposto. Pois não é que acha "feio" a mulher estudar "muito" e trabalhar fora de casa, ao lado do homem, porque, na sua opinião (?), tais coisas a "masculinizam"?

Raquel pretende seguir uma carreira, mas, enfiada que está pelo namorado, hesita, sofre, interroga. Não, nada lhe diz, menina, senão que lhe desejo as necessárias habilidade e coragem para resolver o primeiro problema sério da sua vida. No entanto, eu gostaria de mandar a César estas palavras:

Garoto, não torne a dizer coisas dessa ordem neste ano da graça de 1953. Repare, por exemplo, naquela "vendedeira" da livraria ali do lado. Veja como é feminina e cativante, como é eficiente em seu trabalho, como sabe atender e sorrir, ela, que sai de casa toda manhã, para ganhar o seu pão com o suor do seu rosto. Olhe, agora, a funcionária a quem você vai pedir informações. Não parece que a primavera chegue, quando ela fala? E, para apontar, dentro apenas de um minuto, mais uma Eva desse tipo, lá está a senhora doutora, mãe de sua namorada: dona de uma casa que é um poema de gosto e de ordem, médica ilustre, mãe develada e mulher que sabe encantar com a sua simpatia e com a sua graça, embora já tenham descido sobre a sua face as primeiras cores do outono.

Bem, é verdade que você, em contraposição, me poderia falar de varonis diretores ou gerentes desta ou daquela seção ou empresa, de sécas mulheres que sabem muito. Mas também não é verdade que, para contradizê-lo, eu poderia logo afirmar que nem sempre se encontram modelos de feminilidade entre as que são, apenas, "relembros do lar".

César, pense com a sua cabeça, olhe com os seus olhos, pise os calços do seu tempo. E deixe do seu erro. Saiba que o estudo e o trabalho não tornam a mulher menos mulher. E acredite que o certo, o belo, o que importa — e vamos falar de ambos os sexos — é que as mulheres tenham o dom de, em qualquer situação, preservar e mesmo regular a sua feminilidade e os homens saibam ser homens de verdade.

Por fim, um último conselho: não perturbe os senhores da mais bonita menina e moça do meu bairro, deixe estudar, progredir, caminhar para a frente, a sua namorada Raquel. E será ainda melhor, se você fizer o mesmo.

Está sendo examinada, diz o sr. René Plevin, a modificação eventual das normas das forças francesas

PARIS, 26 (AFP) — Em favor da discussão geral dos créditos militares, que continuou na Assembleia Nacional esta manhã, vários deputados expuseram suas idéias sobre os problemas militares de fundo. O sr. Monteil, do Movimento Republicano Popular, assinalou na fabricação e despacho do material, da produção de munições «pontos negros»: ao atraso e, sobretudo, disse ele, grave insuficiência na instrução dos corpos de reserva. O dário da «palavra de ordem»



JÁ FORAM distribuídas as guias para os guardas da Polícia de Vigilância receberem o uniforme. Disse-se em carregou o Meireles, enquanto a parte dos sapatos já está sendo providenciada junto ao Matos Rocha, n.º Cruzel-

Enfim, antes tarde, do que nunca. Os calçados distribuídos pela última vez em maio do ano passado estavam fazendo pedalar com os uniformes, de dois anos atrás.

Estaria de parabéns, o comandante Osvaldo Melquias, de Almeida, se não houvesse chegado ao nosso conhecimento o resultado de uma reunião por ele mantida com os chefes distritais. Por incrível que pareça, ficou decidido que, durante o carnaval, sejam deslocados os guardas dos bairros, subúrbios e zona rural para o centro da cidade.

A quem lucraria o despoliciamento, exatamente na parte mais populosa, senão os que andam à espreita de uma oportunidade para assaltar as residências?

Positivamente, o comandante não foi feliz na anunciada decisão. O Secretário de Interior e Segurança, Sr. Mourão Filho, ao saber da história e sendo maior o seu prestígio político na zona que vai ficar despoliciada, não conteve sua indignação. E prometeu advertir o comandante da Polícia Municipal.

Mais categórico, o suplente de deputado federal Frota Aguiar, falando a este respeito declarou que impetrará mandado de segurança, caso venha a ser efetivada a absurda medida.

DULCÍDIO, que já limitou a entrada de jornalistas nas dependências do Guanabara, acaba de determinar que os vereadores só serão recebidos às sextas-feiras, no horário das 18 às 20 horas. Fora disso, os edis têm que solicitar audiência.

EXAMINOU o prefeito, ontem, a burocracia de Graju, Vila Isabel e Engenho de Dentro.

EM CAMPO GRANDE, o Secretário da Agricultura inaugurou, no Rio da Praia, a praça «Ela de Pinho».

VISANDO a facilitar os meios de pagamento dos impostos, sem atropelos, o titular das Finanças, Sr. Carlos Cardoso declarou haver concluído uma série de operações no setor da arrecadação.

MAIS de 400 pessoas foram recebidas ontem pelo chefe do Executivo. Quase todas queriam empregos.

OS CONTRATOS existentes sobre a construção da adutora do Guandú e suas instalações de captação e tratamento serão examinados por uma comissão nomeada pelo prefeito.

F. ANSELMO.

CÂMARA MUNICIPAL

Homenagem póstuma ao vereador Crispim Maurício da Fonseca — Discursaram os representantes de todas as bancadas



Aníbal Espinheira

com a palavra, sucessivamente, os Srs. Magalhães Júnior, pelo Partido Socialista Brasileiro; Manoel Blasquez, pelo Partido Social Progressista; Acácio Lins, pelo Partido Trabalhista Brasileiro; e Joaquim Couto de Souza, pelo Partido Social Democrático. Também fizeram uso da palavra os Srs. Índio do Brasil e o líder da maioria, Sr. João Machado.

Em seguida, foi proposto pelo Sr. João Machado a realização de uma sessão noturna, em lugar da que não se realizou na parte da tarde, tendo sido a medida negada pelo plenário.

Esgotado o tempo do Expediente, o presidente anunciou a mesma Ordem do Dia, para a sessão de hoje.

e encargos da União Francesa, nação de «Europa»; nossa conduta na segurança coletiva (papel da França na concepção americana da guerra); nossa conduta financeira.

Respondendo às principais intervenções, o sr. René Plevin declarou que a França examinava, neste momento, com seus aliados, a modificação eventual das normas das forças francesas. Quanto aos elementos de apreciação que faltam, o ministro da Defesa declarou: «O discurso que ouvistes há um instante, de um deputado comunista, prova suficientemente que há certos assuntos que não podem ser tratados neste recinto». Acrescentou que se mantinha, porém, à disposição das Comissões, para tratar das questões da defesa.

Encerrou-se a discussão geral e o debate por artigos continuou a tarde.



Domingo, 27 de Janeiro

Exemplo de amor filial — «A Sra. Cirier, lavadeira em Courbeville, rua de Paris, é uma pobre viúva, enferma, arruinada pela última guerra, e já não pode ganhar a subsistência pelo exercício da sua profissão.

Perdeu o marido e um filho que a sustentavam, mas não a desamparou inteiramente a Providência: restou-lhe uma filha de 20 anos. Azema, que é costureira e ganha 2 francos e 50 centavos por dia.

Algumas pessoas caritativas ofereceram empregar sua influência para que a pobre velha entrasse num asilo de providência.

Azema não consentiu porém em separar-se de sua mãe, do mesmo modo que recusara todos os partidos de casamento, no intuito de consagrar-se inteiramente à pobre mãe que lhe dera os seios e lhe dirigira os primeiros passos na carreira da vida.

Uma filha parisiense recomendada este acto de dedicação filial a atenção da Sociedade de assistência para o bem».

O calor no Sahara — «Um viajante contava na presença de um velho oficial, membro da sociedade protectora dos animais, um facto curioso de que fora testemunha. Era em plena Sahara — contava o viajante — Os cavalos, oprimidos pelo calor abrasador daquele deserto imenso e vasto, onde só se avista areia e céu, pararam e recusaram-se a caminhar. O chicote estalava e calia sobre o dorso ensanguentado dos pobres e desditosos animais. Balaada barbaridade! estúpido esforço! De repente um beduíno puxa do Yagran e começa a furir os miseráveis quadrupedes...

Como! exclamou o militar, dando um salto; e o senhor não fez em pedações esse miserável beduíno!

Aqui está um protótipo de animais comme il faut!

Morreu assado! — «Um indivíduo, mais bebado do que depois-festa da vida, resolveu acabar com esta da seguinte maneira: pôz-se em fralda de camisa e largou-lhe fogo; horas depois morria absolutamente assado».

Pela excentricidade pareceu a glória, mas não, é francesa.

Incidente na Guanabara — «A barca Quarta da companhia Ferry, que saiu às 7 horas da noite de Niterói para a corte, em meio da viagem teve a pá de uma das rodas partida, causando grande susto nos passageiros que gritavam a causa do estrondo provocado por alguns minutos, seguiu a barra lentamente para a corte sem mais avarias».

Figuras do Império — Regressaram de seu passeio os Srs. Duque de Caxias, Barão de Cotegipe e conselheiro Plínio Lima.

A GRIPE RONDA O CARIOCA

Perigo de vasta epidemia em face do surto que assola a Europa — O calor contribui para a iminência do mal

Em face da ameaça de propagar-se ao Brasil a epidemia de gripe que reina atualmente nos Estados Unidos, no México e Velho Mundo, como ocorreu em 1918 e 1950, as autoridades estão tomando providências, a fim de que seja evitado o mal. Os telegramas procedentes da América do Norte informam que o surto epidêmico de gripe vem se alastrando naquele país, embora tenha caráter benigno.

Diante dessa situação, o perigo de contágio torna-se evidente, se não forem tomadas medidas preventivas que acautelam a população da eventualidade do surto epidêmico. Esse perigo torna-se mais acentuado, tendo-se em vista as condições climáticas reinantes nesta capital, com a elevação da temperatura, predispondo a população, pelo uso excessivo dos gelados, a fácil contaminação do vírus gripal. O calor intenso, provoca o enfraquecimento físico, diminuindo a resistência dos organismos, do que resulta maiores possibilidades de contágio.

A respeito do surto epidêmico de gripe, tivemos a oportunidade de ouvir, ontem, numa ligeira «enquete», o professor A. Austregesilo, figura eminente da medicina brasileira, bem como o Dr. Agenor Porto e Mário Godoy, ilustres médicos patricios.

«SAO FASES QUE VAO E VEM» — DIZ-NOS O PROFESSOR A. AUSTREGESILO — Relativamente à gripe, são fases que vão e vêm — declara-nos o insigne cientista. E continuando:

«HÁ PERIGO POR VIA AÉREA E MARÍTIMA» A OPINIÃO DO DR. AGENOR PORTO — Disse-nos o Dr. Agenor Porto: — Há perigo por via aérea e marítima, mas para o evitar existe o recurso da vacinação. Tudo indica que o Departamento de Saúde Pública tomará medidas preventivas. Estamos bem aparelhados e dispomos de gente habil. Há perigo, não resta dúvida, mas poderá ser evitado.

«O CALOR ENFRAQUECE A RESISTÊNCIA FÍSICA» — PARA O DR. MÁRIO GODOY HÁ TAMBÉM PERIGO —

O jovem e prestigioso médico, falou-nos no seu consultório na rua Camerino 44.

Há perigo. Conhecemos a situação precária da Saúde Pública. O calor enfraquece a resistência física e o uso imoderado dos gelados, predispondo o organismo humano, a contaminação do mal. Além disso, para a ameaça de proibição da importação de antibióticos e mesmo da estreptomicina, o que será uma calamidade.

Oposição criminosa

(Conclusão da página 3)

nele estabelecido, nem sequer pôde ser iniciada, pela Comissão que designei, com autorização de Vossa Excelência, porque a isso se opôs o Sr. ministro da Fazenda».

Como se vê, o Sr. Horácio Láfer opôs-se a que se regularizasse uma situação. Sustentou com sua atitude um erro, que era uma rematada patifaria, um engano, uma mistificação ao Governo, à Nação.

Ai está o Sr. Horácio Láfer em seu retrato de corpo inteiro, de traidor do Brasil

Fechado o Cassino de Itaguaí

A última reunião do Legislativo daquele município

ITAGUAÍ, 26 — (Do correspondente) — Em sessão extraordinária reuniram-se, dia 23, a Câmara Municipal de Itaguaí, a fim de tratar de importantes assuntos. No expediente, foi apresentado pelo vereador Sebastião Conceição, requerimento de congratulações com o Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, pelo desbaratamento do cassino que funcionava na sede do Itaguaí Atlético Clube. Este requerimento depois de acalorada discussão foi rejeitado pela maioria, sob protesto do autor. Ainda pelo mesmo vereador foi apresentado entre outras, solicitação ao Diretor do S. A. P. S. no sentido de ser fiscalizada a venda das mercadorias do arma-

zem nesta Cidade, pois segundo reclamações do povo, os generos de primeira necessidade são vendidos no câmbio negro para os armazéns, deixando em falta a classe menos favorecida que procura aquele estabelecimento para fazer suas compras, por serem os preços mais acessíveis aos seus recursos.

DESACATADO O VEREADOR PELO DIRETOR DO ITAGUAÍ ATLETICO CLUBE

No intervalo da referida reunião, quando se retirava do recinto do Legislativo, foi o vereador Sebastião Conceição interceptado, asperamente, pelo cidadão Sebastião Antonio Carlos de Vasconcelos, que só não agrediu imediatamente o vereador graças a intervenção do Presidente da Câmara, Dr. Teófilo Panaro Figueira, que retirando o indisciplinado funcionário, evitou um conflito de maiores proporções.

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuou hoje, dia 27, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 2º dia útil da mês de Janeiro corrente ou seja:

Ministérios do Exterior, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação; Membros da Justiça do Trabalho (Tribunais e Justas da 1ª Região). Funcionários: Ministério do Exterior, Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho e Ministério da Viação. Extracomerciais: Presidência da República e órgãos subordinados (funcionários e diaristas). Tribunal de Contas (edil). Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros). Ministério do Exterior (mensalistas e diaristas). Ministério da Agricultura (funcionários e contratados). Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação. Em disponibilidade: Ministério do Exterior — Aposentados; Ministério do Exterior — folha 2901 — letras A a Z; Ministros do Supremo Tribunal Federal — folha 4326 — letras A a Z; Ministros do Superior Tribunal Militar — folha 4212 — letras A a Z; Desembargadores do Tribunal de Justiça — folha 4423 — letras A a Z; Juizes e Promotores — folha 4521 — letras A a Z; Departamento Administrativo do Serviço Público — folha 4522 — letras A a Z.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3935
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

Descoberta uma vacina contra a paralisia infantil

NOVA YORK, 26 — (France Press) — O dr. Harry Weaver, diretor dos laboratórios de pesquisas da Fundação Nacional da Luta Contra a Paralisia Infantil, confirmou hoje, oficialmente, a descoberta de uma nova vacina contra o poliômio.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Caj 23 370 819.00
Capital e Reservas

GAZETA DE NOTÍCIAS

Térça-feira, 27 de Janeiro de 1953

Página 4



IBRAHIM SUEDE



MISS ELEGANTE BANGU DE 1952

Quando cheguei ao Copacabana Palace, entrei com o pé direito. Era uma responsabilidade tremenda: eu fazia parte do júri, que deveria escolher a "mais elegante". Além do colunista, faziam parte do júri, os senhores João Saavedra, Alvaro Catão, Carlos Guinle Filho, Francisco Rossetto, Marilú Montenegro, George Hime, Carlos Eduardo Souza Campos e os senhores Herbert Moses (presidente do júri), Jacintho de Thormes, Gilberto Trompovsky, Alceu Pena, Santa Rosa, e o príncipe Dom João de Orleans e Bragança.

DESFILE

32 jovens representantes das principais clubes carioca e das Estados desfilaram com modelos de figurinista nacional José Ronaldo, concebidos com toques Bangu. O Copacabana estava numa das suas melhores noites e a renda reverteu para as obras da Pequena Cruzada.

CORINA BALDO A VENCEDORA

Cabe reconhecer ter sido imensa a dificuldade para os jurados escolherem: quando eles deram a palavra final, entretanto, o público presente irrompeu em tremenda ovação aclamando o resultado que consagrou vencedora a senhora Corina Baldo, representante do Clube Caieiras. Corina trajava um maravilhoso vestido de baile, em organdi Bangu lilás, sem alças, inteiramente em plissê solto, bordado de vidro lido. O segundo lugar coube à senhora Maricy Rodrigues, representante da Sociedade Hípica Brasileira, e o terceiro a Ninon Sella, que defendeu as cores do Clube Caribbeano do Paraná.

Nessa noite de grande gala toda a alta sociedade carioca presente: todavia, a maior homenagem nesse expressivo certame de elegância foi, sem dúvida, a Mulher Brasileira. Corina Baldo representará em Paris a graça e a elegância da Mulher Brasileira; levará, consigo, um seleto e magnífico guarda-roupa. Maricy Rodrigues terá, como prêmio, uma viagem a Buenos Aires; Ninon Sella, terceira colocada, receberá, também, um completo jogo de "bijuterias". Sem dúvida alguma, os Silveiras estão de parabéns, porque é esta foi a maior consagração de elegância já realizada no Brasil.

HOMENAGEM AO BARÃO DE ROTSCILL

Constituiu nota de destaque entre os acontecimentos sociais da semana, o jantar que o Sr. e Sra. Henryk Spitzman Jordan ofereceram ao Barão de Rotshild, em seu magnífico apartamento da Avenida Atlântica. Entre os presentes, as figuras mais representativas do nosso "grand-monde".

ANIVERSÁRIOS — Comendador Otávio Ferreira de Melo — Transcorreu, ontem, a data natalícia do comendador Otávio Ferreira de Melo, que recebeu, por esse motivo, as mais expressivas manifestações de apreço por parte dos seus amigos e admiradores.



Dr. Jorge Pinto Filho — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Dr. Jorge Pinto Filho, diretor do Albergue da Boa Vontade. O aniversário que destruiu de muita influência nos nossos meios médicos e culturais recebeu expressivas manifestações por parte dos seus numerosos amigos e admiradores. Num almoço que lhe foi oferecido, estiveram presentes o secretário de Saúde e Assistência, seu assistente, Sr. Messias do Carmo; o padre de

Campos e o Vigário de São Judas Thadeu; o Sr. Luiz de Oliveira, dos Comandos Sanitários. Jornalistas e pessoas gráficas. Saudando o Dr. Jorge Pinto Filho discursaram o Secretário Alvaro Dias, o professor José Capertino, além do Sr. Aguiar Cebreira. Por último, agradecendo, falou o aniversariante.

Dr. José de Barros Nunes — Transcorreu hoje, o aniversário natalício do Dr. José de Barros Nunes, assistente do ministro do Trabalho e membro da Comissão Técnica de Orientação Sindical. O aniversariante que já ocupou outros cargos naquela Secretaria de Estado, entre os quais Delegado Regional do Trabalho em vários Estados e assistente do Departamento Nacional do Trabalho, será alvo de uma manifestação de apreço nos círculos de suas relações.

Sr. Joaquim Magalhães — Faz anos, hoje, o Sr. Joaquim Magalhães, figura de destaque em nosso alto comércio.

CASAMENTOS — Realizou-se na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, o casamento da Senhora Leda Silva, filha do Sr. e Sra. Gomes da Silva, com o Sr. Cleomar d'Ávila.

Enlace Senhora Iolanda de Souza — Oswaldo de Almeida — Realizou-se sábado último, dia 24 do corrente, o enlace matrimonial da gentil Senhora Iolanda de Souza, filha do Sr. Augusto de Souza e da Sra. D. Teresa de Jesus Souza, com o distinto jovem Oswaldo Nunes de Almeida, filho do conceituado industrial Sr. Manoel da Costa Almeida e de sua digna esposa a Sra. D. Otília Nunes de Almeida. O ato civil teve lugar no Pretório e a cerimônia religiosa, às 17,15 horas, na Matriz de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, servindo de padrinhos o Sr. Bernardo Caldas Moreira e Sra. D. Amélia Nunes Moreira, por parte da noiva e, por parte do noivo, os seus pais, Sr. Manoel da Costa Almeida e D. Otília Nunes de Almeida. Após a solenidade religiosa, o casal Costa Almeida ofereceu festiva recepção em sua elegante residência, à rua Antônio Salema n. 45, no bairro da Tijuca, a ela comparecendo o elevadíssimo número de pessoas de nossa elite social.

BODAS — Sra. Leonor Andrade Antunes — Capitão de fragata Olímpio Antunes — Festejaram, ontem, as suas bodas de ouro o capitão de fragata Olímpio Antunes e sua Exma. esposa D. Leonor Andrade Antunes, tendo sido celebrada missa gratulatória na Igreja de N. S. da Glória.

Sra. Amália Peixoto — Sr. Geraldo Peixoto — Concomitantemente, às suas bodas de prata o Sr. Geraldo Peixoto e sua Exma. esposa D. Amália Peixoto.

EXPOSIÇÕES — Sob os auspícios da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Município Federal, inaugurou-se, ontem, a Exposição de

CINEMA

JAMES CRAIG, GUY MADISON E BARBARA PAYTON EM "OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER"

Magnífico grupo de homens destemidos que, ao rufar dos tambores, transformou-se numa falange de heróis, compondo flamejante página da história da guerra civil americana, entregando-se à luta com fúria e ardor. Uma linda mulher desafiando a morte e a desonra, entregou-se de corpo e alma a um grande amor proibido. Eis uma síntese de "Os tambores Rufam ao Amanhecer" (Drums in the Deep South), grandiosa realização em Super-cine-Color, que a RKO Rádio Filmes apresentará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito. Liderando um grandioso elenco aparecem os nomes de James Craig, Guy Madison e Barbara Payton, habilmente dirigidos por William Cameron Menzies.



James Craig e Barbara Payton, em "Os Tambores Rufam ao Amanhecer", que a RKO lançará, segunda-feira próxima, no circuito do Plaza

Noticiário

VOLTARÁ AO CARTAZ "OS QUE NÃO DEVEM NASCER"

Um dos maiores sucessos de cinema recente nos últimos dias de 1952, foi sem dúvida, do filme dramático "Os que não devem Nascer" que mereceu da crítica unânime os elogios que faziam jus pela sua excelente qualidade e rasgos de um naturalismo surpreendente com desempenho excepcional.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, sarna, eczemas, varicela, úlceras e a pele, verrugas, espinhas, urticulas, micoses (baterias) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

peças adquirida no leilão Raul do Morais, para o Museu Histórico da Cidade. O interessante certame será realizado no salão nobre da Câmara Municipal.

LUTO — Jornalista Almir Ramos — As 17,30 de ontem, foi sepultado no cemitério de São João Batista, o jornalista Almir Ramos, nosso confrade de "A Noite", falecido nesta Capital. Profissional de largos recursos, exercia suas atividades no vespertino "A Noite" há 37 anos, gozando de grande prestígio e estima não só de seus companheiros, como de seus confrades em geral.

Almir Ramos deixou viúva Sra. Leticia Ramos e uma filha Sra. Leticia Ramos Garcia, casada com o Sr. Nelson da Cruz Garcia, e dois netos. Foi o Sr. Almir Ramos o primeiro presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

Sra. Hilda Maranhão — Realizou-se no Cemitério de São João Batista, o sepultamento da Sra. Hilda Maranhão, filha do apudado e jornalista, professor Paulo Maranhão, diretor proprietário da "Folha do Norte" e da "Folha Vespertina", de Belém, Estado do Pará.

Faleceu no sábado, o antigo comerciante desta praça, Antero Joaquim Veloso, irmão do jornalista Antonio Veloso (K. Nô). O seu enterro realizou-se domingo, com grande acompanhamento, para o cemitério de Itaipuaçu.



"Os que não devem Nascer" que teve o prestigioso bonequinho de "O Globo" batendo palmas, voltará a carlar numa re-entrância sensacional. Desta vez, essa cineclã e nos subúrbios. Sua reapresentação pela Rio Mar, prende-se ao fato de centenas de pedidos terem chegado àquela distribuidora de filmes solicitando uma reprise do famoso filme da Nordisk.

VAM AI PAULETE GODDARD E JAMES STUART EM "OUTRO NO CÉU"

A excelente e bela Paulette Goddard, que tantos sucessos nos ofereceu no cinema americano ao lado de um famoso casal e que foi apresentada por Carlitos, vem aí ao lado de James Stuart, numa das grandes comédias que reúne Horace Heidt Charles Winniger, sob a direção de George Marshall — trata-se de "Outro Céu" com o título original de "Fol O Gold". Muitas canções, muita dança alucinante e moderna e Paulette feita dançarina de teatro. Um crítico já disse que este filme mostra as lindas pernas de toda a América e as musas bulhças de todo o continente.

CARTAZ

"O MUNDO A SEUS PÉS", no Plaza — Parisiense — Colônia — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock — Lobo e Massote, das 14 às 22 horas.

"KIM" e "CRE EM MIM MEU AMOR", no Rex, a partir das 14 horas.

"EVA NA MARINHA", no Metro-Palácio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e às 14 às 22 horas.

"A HISTÓRIA DE MOZART", no Pathé e Mau, das 14 às 22 horas.

"DOMINGO DE VERÃO", no Rivoli — Pax e Art Palácio, das 14 às 22,20 horas.

"SEQUESTROS", no Palácio — Leblon — Botafogo e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

"ESTRELAS EM DESFILE", no Vitoria — Rian — América — Santa Alice — Braz de Pina e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

"A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS", no Odeon — São Luiz — Roxy — Carioca — Ideal e Floriano, das 14 às 22,20 horas.

"A PALMA DA TUA MÃO", no Azteca — Miramar — Tijuca e Coliseu, em horário especial.

"DOMINGO DE VERÃO", no Presidente, das 14 às 22,20 horas.

"MOMENS DO DESERTO", no São José, do meio dia às 22 horas.

"CAMINHO DO CEU", no Marrocos, do meio dia às 22 horas.

"TRES VAGABUNDOS", no Belmar e Para Todos, das 14 às 22 horas.

C. R. I. R.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, fica convocada para o dia 1.º de fevereiro (domingo) uma Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Posição de Contas do ano de 1952.

b) Assuntos gerais.

Esta assembleia tem a sua primeira convocação marcada para as 9 horas, com número legal.

A segunda convocação será às 10 horas com qualquer número.

Realizada, 25 de janeiro de 1953.

Amarillo Ferreira de Araújo

Secretário

PROBLEMAS DO ALCOOL

Resposta a cargo do Prof. NATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a al-

tuna os seus entes queridos?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Natara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser es-

critas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

SANTO — A sua letra revela retidão de caráter, bom coração e inteligência desenvolvida. O que espera vai conseguir. O seu futuro é melhor do que pensa.

NELI — A melhora de situação que espera vai ter, é preciso, entretanto, não desanimar. Fim sua cabeça e tudo chegará às suas mãos, como deseja.

NOVATO — A sua saúde está realmente um tanto abalada, mas não é nada grave. Continue seguindo a prescrição do médico que vai ficar completamente curado. Bom futuro.

Vale uma Consulta com o Prof. NATARA

Prisões em massa de "bicheiros" e "book-makers"

Dezoito contraventores autuados na Delegacia de Costumes e Diversões

Proseguem as diligências da Delegacia de Costumes e Diversões, no sentido de reprimir os jogos proibidos.

Ainda no sábado o delegado Belens Porto, à frente de uma turma de investigadores da Seção de Jogos, percorreu diversos pontos estratégicos dos contraventores de jogo do bicho e de vendedores clandestinos de apostas de corridas de cavalos. Nove "bicheiros" e nove "book-makers" foram surpreendidos em flagrante delito da contravenção.

OS "BICHEIROS" PRESOS

São os seguintes, os "bicheiros" presos pelos comandados do comissário Panno, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões:

Adolfo Paulo de Brito, de 39 anos, morador num barracão à rua da Praia de Ramos; José Bento Simões, 50 anos, rua Guatemala, 12; Oscar da Silva Alves, rua Jaquã 1029; Alfredo José, de 28 anos, rua Adolfo Bergamini, 278; Gabriel Marques, 38 anos, rua Luiz Guimarães 72; Aristides Souza Ferreira, 45 anos, travessa do Comércio n. 3; Jayme Caldeira da Fonseca, 47 anos, rua Angelina 200; João Afonso Caniné, rua do Quintão 467; e Waldir Martins da Silva, de 24 anos, residente à rua São Carlos n. 76.

OS "BOOK-MAKERS"

Damos abaixo, a relação dos "book-makers" presos quando vendiam apostas de corridas de cavalos, fora do Hipódromo de

AUTUADOS NO CARTÓRIO DA DCD

Todos os contraventores foram autuados pelo delegado Belens Porto, tendo os "book-makers" em seguida, sido postos em liberdade, mediante a fiança de lei, no quanto que os "bicheiros", após das formalidades de praxe foram recolhidos ao presídio.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEN Rua do Rosário, 98 DAS 13 AS 18 HORAS

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr\$ 1.200,00 Colonial, a Cr\$ 1.500,00 FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS RADIO TRUCCO RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º - Tel.: 22-9435 e 32-3101



Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitoriais - Urinários, ambos os sexos RUA MÉXICO, 11-8.º andar Grupo 802 - As 14 horas

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM JORGE DE SOUZA LAGE ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1081 DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO (JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO CR\$ 2.000.000.00

A CIDADE SE DIVERTE

O almoço dos Tenentes a crônica carnavalesca — Os artistas do Clube dos Cariocas — O coquetel do Clube Municipal — A batalha de confeti em Vila Isabel — Os bailes elegantes do High-Life, hoje — Várias notas

Nos clubes esportivos

O Clube Internacional de Regatas já iniciou os preparativos para os festejos do Carnaval do corrente ano, o qual promete revestir-se de inteiro sucesso. Domingo foi dado o "Grito de Carnaval", com a realização de grandiosa festa carnavalesca que se prolongou animadamente das 20 às 24 horas.

E. C. 1º DE MAIO

As festas carnavalescas do 1º de Maio, tem se revestido de um sucesso extraordinário absoluto, com uma animação de veras surpreendente. As de quinta e domingo últimos, foram de abafar, tal a animação reinante. O elemento feminino predominou de maneira notável, imprimindo uma atração de veras formidável. Na próxima quinta-feira será realizada outra batalha, desta feita em homenagem ao Astoria F. C. e ao York F. C.

E. C. BENFICA

O Esporte Clube Benfica, realizou no dia 22 do corrente uma festa em homenagem a Denival Cargagliolo, pela passagem de seu aniversário natalício, que foi uma coisa verdadeiramente formidável, que assinalou um acontecimento social de extraordinário relevo, demonstrando assim o prestígio desfrutado pelo homenageado quer nos círculos sociais e desportivos, como dentro do próprio Benfica grandes simpatias. Prosseguindo nos festejos pré-carnavalescos o Benfica realizará no dia 29 uma batalha de confeti em homenagem ao Social Ramos Clube.

AMERICA F. C.

O America está intensificando os preparativos para os festejos pré-carnavalescos, que mais uma vez não desmerecerá as suas tradições folclóricas. Depois de amanhã, haverá mais uma batalha, que constituirá autêntico sucesso.

VASCO DA GAMA EM INTENSOS PREPARATIVOS. No ginásio ricamente ornamentado, o Departamento Social do Vasco da Gama, realizará quatro bailes carnavalescos e um baile infantil, este na tarde de domingo gordo. Também na sede náutica haverá um esplêndido baile na terça-feira gorda, das 16 às 21 horas. Os associados podem fazer desde já os pedidos de reservas de mesa.

Nos hotéis

GLORIA

Nilson Penna, o jovem e dinâmico decorador vem com os seus empregados trabalhando noite e dia a fim de que possa entregar tudo ainda no dia 31, quando os cronistas poderão ter uma idéia perfeita da decoração para o Baile dos Artistas no Hotel Glória, que destilará nesse mesmo dia na Piscina, que fica no lado do salão.

Para comprovar o interesse de que se reveste essa festa, basta que se diga a procura de ingressos e mesas para a mesma, que é grande. Espera a Associação dos Artistas Brasileiros para o ano em curso um número de foliões, bem maior do que nos anos anteriores. E o produto da festa reverterá em benefício da assistência social dos seus componentes.

Nos cinemas

CINE BELMAR

A população do bairro do Engenho de Dentro encontrará no Cine Belmar na rua Pernambuco o ambiente preferido para os seus folguedos carnavalescos, além de ser um local refrigerado, estão sendo ultimados os preparativos da ornamentação e iluminação do seu "big" salão, para que os foliões se sintam em plena folia nas quatro noites de carnaval.

Nas sociedades recreativas

Independente das festividades pré-carnavalescas que a diretoria vem realizando, a Banda Portugal está trabalhando ativamente na organização dos seus tradicionais bailes a fantasia em homenagem a S. M. Rei Momo e o União, que serão realizados nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, com o intuito de arrecadar fundos para a compra de instrumentos musicais para a banda.

BATALHA DO ESPORTE. Clube Cocota. Realizará amanhã uma batalha de confeti no elegante



O ÚLTIMO BOLE DA DIRETORIA DOS INDEPENDENTES — O grupo dos independentes, em uma reunião, discutindo o programa para o carnaval.

salão do Esporte Clube Cocota, na Ilha do Governador, que foi um sucesso, deixando as maiores recordações possíveis dos carnavalescos passados. Não obstante a falta de energia elétrica, causada por acidente da rede geral, a mocidade não deixou de se divertir, batendo o recorde de todos os anos. A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS foi recebida gentilmente pelo Presidente, sr. Raimundo Nonato de Faria, uma das figuras mais destacadas do meio esportivo local, que nos recebeu com amabilidade de homem social, mostrando no semblante a satisfação em receber o representante da imprensa, naquele Clube familiar.



RAINHA DO CARNAVAL — Maria Subtil, a morena diadumada que espera ansiosamente conquistar a coroa de Rainha do Carnaval Carioca de 1953.

BAILE DE CARNAVAL

MAIS UMA VEZ VEM DE SER EFICAZ O BAILE DE CARNAVAL DA A. A. Banco do Brasil.

É uma justa homenagem a esse grande grêmio, um dos líderes do nosso Carnaval, e que ano a ano mais atenção dedica aos foliões de Momo.

Basta lembrar que o arrolo da decoração feita na sede do Posto Seis, dificilmente será superada nesta Capital. É uma obra que está provocando o interesse dos maiores artistas e cenógrafos, que são unânimes em classificá-la como excepcional, tal o capricho e habilidade com que Rui Albuquerque transportou para o Cassino Atlântico os ambientes fabulosos do Oriente Médio.

Aristo Silva, o notável comandante de orquestras, será o dirigente das famosas carnavalescas com as famosas Irmãs Serenaders.

Ingressos e mesas, quase esgotados, atestam o sucesso da noite de 31.

O calor dos ensaios que os traíam já não é mais apropriado para brincar a fantasia, despojado o barbeiro.

Nas sociedades carnavalescas

TENENTES

O almoço de domingo em homenagem a crônica carnavalesca.

Os carnavalescos da "Caverna", brindaram mais uma vez o último dos cronistas carnavalescos, com outra homenagem, que consistiu de um apetitoso almoço. Ao agape além de grande número de cronistas compareceram também inúmeras representações pertencentes ao Sossogo, Embaixadores etc. Abrindo a série de discursos, falaram os Srs. Silvestre Leite, pelos Tenentes; José Guimarães pela A. C. C.; Antonio Velloso (K. Nôa), saudando a mulher baía, representada nas pessoas das Sras. Dulce Marques e America Ayres; e Americo Santos pela Embaixada do Sossogo.

CLUBE LOS CARIOCAS

Os artistas que confeccionarão o prestígio.

O Clube dos Cariocas, já escolheu os artistas que irão confeccionar o prestígio de terça-feira gorda, reinando assim a mais deslumbrante animação entre os dirigidos da veterana agremiação carnavalesca da rua Miguel de Frias. O artista do prestígio do Clube dos Cariocas, será Silvio Porto, prêmio de viagem a Europa, o cenógrafo é Miguel Moura, da Escola de Belas Artes e o cantor, também artista de valor, será Bartolomeu Paes Leme. Como se vê é uma trupe de respeito.

TURMAS DE MONTE ALEGRE

Os bailes pré-carnavalescos. As Turmas de Monte Alegre, estão realizando com grande sucesso, batalhas de confeti todas as quartas-feiras e domingos das 21 a 1 hora. Depois de amanhã, será realizada a estante (festa carnavalesca), estando a posterior a moçada irrequieta dos Turmas, e isto muito cooperará para que a batalha seja um sucesso formidável.

HOMENAGEM DO CLUBE MUNICIPAL A CRÔNICA CARNAVALESCA

UM COQUEL HOJE, AOS JORNALISTAS. Na tarde de hoje o Clube Municipal, em sua sede central, a Avenida Treze de Maio, 13, 23.º andar, irá receber a crônica carnavalesca, oferecendo um coquetel aos jornalistas e locutores especializados, às 17 horas.

Para essa reunião de cordialidade a diretoria do simpático clube endereçou denso convite à Associação de Cronistas Carnavalescos, extensivo a todos seus associados.

CARNAVAL DE LUZES E DE ESPLendor

SERÁ O DESTA ANO NO HIGH-LIFE. Será de luzes e de esplendor o carnaval deste ano no High-Life, cuja diretoria já iniciou os monumentais trabalhos de decoração da fachada dos salões, jardins, e pavilhões do aristocrático palacete da rua Santa Anna.

Nota dominante no seu conjunto decorativo, que se destaca pelos aspectos férreos, a fachada apresentará este ano um monumental reconstrução de um castelo medieval, com suas torres, ameias, ponte levadiza e todas as sugestões daquela época de aventura e romance, numa composição arrojada do decorador J. Guimarães, que terá nos efeitos luminosos a colaboração de Bertolino Bertolini, cujo nome se acha ligado às mais belas criações artísticas nos jardins e salões do High-Life.

Tradicional pela concorrencia e brilho social das suas quatro noites de alegria, hoje centralizando as preferências dos turistas estrangeiros que nos visitam, o High-Life constituirá, pelos preparativos em curso e pelos cuidados postos na organização dos vários serviços, um dos aspectos marcantes do carnaval elegante da Cidade, mantendo assim o prestígio que desde muito conquistou de maneira incomparável em nossos círculos sociais.

Cerca de quinze mil lâmpadas coloridas serão utilizadas na decoração, confeccionada assim os próximos Carnavais do High-Life aspectos de féerie e de esplendor ainda inéditos em nossa Capital.

CARNAVAL FAMOSO EM CASCADURA

Cascadura, o populoso subúrbio da Central do Brasil, pode orgulhar-se de possuir um Carnaval famoso.

Este ano, ao que tudo indica, Cascadura pretende proporcionar a população local um Carnaval ainda mais grandioso do que dos anos anteriores mantendo o renome conquistado. Para tanto a Comissão Organizadora dos festejos de Momo já se encontra em franca atividade, tendo a frente figuras tradicionais como o sr. Jaime Soares, presidente; Teobaldo de Almeida Prado, vice-presidente e Antonio Silva Duarte, tesoureiro, além de outros tantos dedicados colaboradores, sem os quais nada seria possível fazer.

Justo é ressaltar também o apoio inestimável que o comércio local vem emprestando aos organizadores dos festejos carnavalescos.

Para maior brilhantismo desta festa popular será levantado um monumental coreto, entregue ao cenógrafo Osvaldo Goulart.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

PENSE E RESOLVA

HORIZONTAIS

3 — Nome de mulher
5 — Gracejava
6 — Doença da pele

VERTICAIS

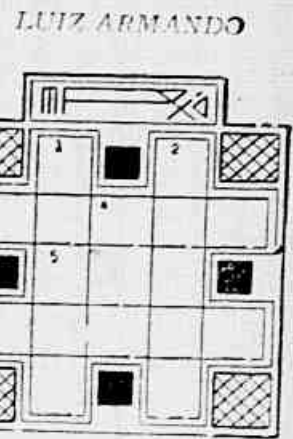
1 — Rostos
2 — Dito, pilheria
4 — Sorrir

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar na edição de domingo o resultado do último torneio.

ATENÇÃO, CARNAVALESÇOS!

Aproximando-se o Reinado da Folia, a Seção Pense e Resolva oferecerá aos seus milhares de leitores, brindes para o Carnaval. Brinque os 3 dias da maior festa da cidade com os valiosos prêmios que GAZETA DE NOTÍCIAS oferece:

1º PREMIO — Uma linda fantasia para moça;
2º PREMIO — Uma caixa de lâmpada-perfume "Rêdo metálico";
3º PREMIO — Uma surpresa para Carnaval;
4º PREMIO — Uma sandália para homem;
5º PREMIO — Uma camisa carnavalesca para homem.



2º PREMIO — Vera Lúcia Cardoso Paulino, rua Carlos Gentil Homem 78, casa 3 com uma panela "Pirex";
3º PREMIO — Lila Silva, rua Cardoso Mendes, 30, com 1 par de sapatos para menina;
4º PREMIO — Maria José da Silva, rua Vasco da Gama, 21, com uma surpresa para senhora;
5º PREMIO — Gumerindo B. Soares, rua Otávio Braga 180, com 1 ornamento para o lar.

Todos os premiados deverão comparecer na próxima quinta-feira às 16 horas, em nossa redação munidos de qualquer prova de identidade.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que enviaram a solução certa do problema de domingo:

1º PREMIO — Mariza Arruda, Av. Princesa Isabel, 108 c. 11, com uma máquina fotográfica;

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de conforto e eficiência, em carros limpos e um perfeito corpo de professores, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 22-5616

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentais para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Locais para troca de cupões

(Conclusão da 3ª página)

— Plataforma da Estação (banco de jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (banco de jornais); MELHIL — Anexo da Estação, com Dias da Cruz (banco de jornais); BENTONTO 112 DENTRO — Anexo da Estação, com Anexo da Estação (banco de jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 300, lado da Estação (banco de jornais); CASCAVELLA — Plataforma da Estação (banco de jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (banco de jornais); MATAVIAHOS BASTOS — Plataforma da Estação (banco de jornais); JERONIMO — Plataforma da Estação (banco de jornais); MANJUR — Rua 12 de fevereiro, lado da Estação (banco de jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (banco de jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (banco de jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACAO DE BARRIO DE MADA (banco de jornais); BON SUCESSO — Rua Cardoso de Moraes, 8, (banco de jornais); OLARIA — Rua Leopoldina, 110, com Angelina Silva (banco de jornais); LARGO DAS CINCO BOCAS (banco de jornais de senhoras); PENHA — Plataforma da Estação (banco de jornais); PANIFICACAO E CONFECIONARIA DOURO LTDA. — Rua Lobo Junior, 153A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (banco de jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação (banco de jornais); SANTA LUZIA — Plataforma da Estação (banco de jornais); OLHEIRO DA ROCHA — Plataforma da Estação (banco de jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (banco de jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia, 1.º andar, A rua Afonso, 11 e 17 e Lela 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (banco de jornais); PAVUNA — Plataforma da Estação (banco de jornais); ESTACAO DO RIO

SITERMI — Estação da Carteira (banco de jornais); JUAIGUACU — Plataforma da Estação (banco de jornais); CANAAS — Na Estação (banco de jornais); SAO JUAN DE MERITI — Plataforma da Estação (banco de jornais); SAO MATEUS — Plataforma da Estação (banco de jornais); ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (banco de jornais).

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
O FIM DE UMA GRANDE BATALHA



Francisco Rogério Gonçalves

Os trabalhadores brasileiros presenciaram agora o fim de uma grande batalha travada entre patrões e empregados e na qual os últimos conquistando não lograram sair 100 % vitoriosos, puderam tirar muitas vantagens. A batalha dos tecelões, que prolongou-se por quase dois meses, foi tanto mais expressiva por ter transcorrido sempre dentro da mais perfeita ordem. E mais uma vez silenciaram aqueles que combatem o sindicalismo em nossas plagas. Aquela classe, foi prestigiada do começo ao fim pelo seu Sindicato e graças a isto, pode atravessar as mais difíceis etapas e chegar ao fim obtendo um resultado honroso e satisfatório.

Os tecelões já estão trabalhando. E devem agora com justiça reconhecer o apoio altruístico do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, Sr. Francisco Gonçalves, que dirigiu esclarecida e seguramente os operários daquela categoria profissional. Também ao grande chefe trabalhista, Dr. Getúlio Vargas, devem agradecer a situação presente. Diga-se agora que, mesmo nas situações mais difíceis, nunca aqueles homens duvidaram da ação do Presidente Vargas; e hoje, que voltam às suas atividades, não deixaram de olhar com gratidão para Getúlio Vargas, o presidente amigo dos trabalhadores e conhecedor profundo de seus mais anrústicos problemas.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacao e Balas e de Torrefação e Moagem de Café

Iniciados, ontem, prolongar-se-ão durante o dia de hoje, os trabalhos do pleito para a eleição da nova diretoria e do conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacao e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro.

Estes trabalhadores estão votando em treze urnas que se acham espalhadas pela cidade, devendo-se destacar a grande

afluência de votantes ao pleito, que prova estar despertando o mesmo grande interesse no seio da classe.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e de Produção do Gás

Hoje, será realizada uma assembleia geral na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro, quando serão discutidos importantes assuntos do interesse da classe.

O relatório da diretoria referente ao exercício de 1952, será lido e discutido e por fim votado. Espera-se grande afluência de associados àquela reunião.

TRIOAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

No princípio, tudo são flores...

Com vistas ao inspetor da Alfândega



Já fazem alguns meses que o atual Inspetor da Alfândega do Rio, Sr. Armindo Corrêa da Costa, no louável intuito de cumprir fielmente o que determinam os

Decretos-lei n. 4.014, de 1942, e n. 9.832, de 1946, que regulamentam as atribuições dos despachantes aduaneiros, baixou a Portaria n. 252-52 determinando severas providências em defesa dos interesses fiscais.

E' fora de dúvida que a referida portaria, se fosse rigorosamente observada pelos responsáveis pelo serviço, traria grandes e proveitosos benefícios de ordem geral, ficando garantidos os interesses da Fazenda Pública.

Mas... no princípio, tudo são flores; pois todos concorreram para a completa execução e tudo corria como era de esperar, dentro da lei, em benefício geral dos interessados no serviço de cabotagem.

Mas... quem quer vai, quem não quer manda e, val daí, o Inspetor Armindo, que não pode estar em todo lugar ao mesmo tempo, lembrou-se, pela Portaria n. 597-52, delegar poderes ao chefe da 1ª Seção, Sr. Milton Dantas, determinando que "a direção, orientação e fiscalização do serviço de cabotagem" ficasse a seu cargo, criando-se, para tal fim, na mesma Seção, "a turma de cabotagem", a qual estão subordinados os conferentes designados para o respectivo desembaraço aduaneiro, competindo-lhes, entre outros encargos, examinar o determinado na letra C do item II da citada Portaria n. 597-52, que declara:

"Letra C — Verificar se foi reconhecida ao Sindicato dos Despachantes a comissão legal devida".

Esta fiscalização, nos dois primeiros meses, foi feita a rigor. Mas, depois, acabaram-se as flores... e, como o chefe da 1ª Seção, Sr. Milton Dantas, também não pode fazer tudo, pois o serviço de despachos de importação, com sua complicada legislação, licença prévia, etc., já é por demais estafante, ele teve que fazer o mesmo que fez o Inspetor Armindo: foi delegando poderes, confiando nos encarregados dos serviços. E estes foram afrouxando as ordens determinadas. O resultado aí está para quem queira se dar ao trabalho de verificar "in loco", mas secretamente... O desembaraço nos armazéns de cabota-

gem voltou a ser feito por qualquer empregado do negociante ou do carroceiro, com graves prejuízos para o serviço público.

Os conferentes destacados no serviço de cabotagem (com alguma exceção) não estão presentemente cumprindo com a Portaria n. 252 e 597-52 e a "turma de cabotagem" também não as estão cumprindo com o rigor que era de esperar, notadamente no que respeita à letra B do item II, que determina o seguinte:

"Letra B — Receber dos conferentes os termos e papéis já liquidados, para o necessário exame, no qual serão tidas em vista as recomendações da Portaria número 252-52, já citada".

Em benefício dos interesses da Fazenda Pública conclamamos os responsáveis pelo serviço de cabotagem para que façam executar tal serviço rigorosamente de acordo com as ordens do Inspetor Armindo e do chefe Milton Dantas, sem qualquer tolerância, pois os interesses em jogo não pertencem somente aos despachantes aduaneiros. Pertencem, sim, ao seu Sindicato, que amanhã amparará os inválidos da classe e suas famílias. Fazemos, portanto, um apelo, aos dirigentes, para que voltem as flores...

Getúlio no interior paranaense Alvo de grandes homenagens dos trabalhadores locais — Regressa hoje o Chefe do Governo

MONTE ALEGRE, 26 (A.N.) — Após um dia em Curitiba, onde foi alvo das mais expressivas homenagens por parte do povo e governo paranaenses, o presidente Getúlio Vargas, aceitando convite que lhe foi feito, veio até Monte Alegre, ponto central do Estado e onde está instalada a maior fábrica de celulose do país.

O avião presidencial pousou no aeroporto de Monte Alegre precisamente às 11 horas de domingo. Acompanhavam o Chefe da Nação o governador Munhoz da Rocha, os ministros da Fazenda e da Viação, o coronel Clovis Costa, o jornalista Samuel Wainer, comandante José Feraio Filho, ajudante de ordens, e Sr. Paulo Barata Ribeiro e Augusto Leiva Otero. Os visitantes foram recebidos pelos diretores, técnicos e operários da indústria de papel e respectivas famílias que promoveram entusiástica manifestação ao Presidente da República e demais autoridades.

VISITA A FÁBRICA DE PAPEL E CELULOSE
Do campo de pouso o Chefe da Nação dirigiu-se, acompanhado por sua comitiva, e por grande massa popular, até à residência onde ficou hospedado, rumando em seguida, para a Fábrica de Celulose e Papel.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Após a visita à Fábrica, o presidente Getúlio Vargas e sua comitiva se dirigiram para o novo Grupo Escolar. O local, cuja inauguração foi presidida pelo Chefe da Nação. Os pequenos alunos daquele estabelecimento de ensino, todos eles filhos de operários, receberam o presidente da República formados em frente ao prédio, precedidos pelos seus pais, formados em alas, desde a entrada do portão principal. O Chefe do Governo foi saudado, em nome aos alunos do novo grupo escolar, pela professora Esther Jordan e pelo deputado federal, Lauro Lopes em nome da população de Monte Alegre.

Dirigiu-se, depois, o Chefe da Nação para o local onde futuramente funcionará o primeiro ginasio de Monte Alegre ao qual foi dado o nome de Presidente Getúlio Vargas. Sob aplausos gerais o presidente da República lançou a pedra fundamental do educandário tendo o Sr. Horácio Lafer logo após, procedido à leitura do termo do início das obras, no qual o presidente Getúlio Vargas após sua assinatura, seguido pelo governador Munhoz da Rocha e outras autoridades. Usou da palavra, nessa ocasião, o professor Ciraud Rolim da Costa, que exaltou a iniciativa e enumerou os benefícios que viria proporcionar aos trabalhadores da região.

PASSEIO PELO POVOADO

Em seguida, o Chefe do Governo, percorreu a pé as principais ruas de Monte Alegre, observando as modernas construções existentes e detendo-se por mais tempo na barragem pertencente ao conjunto da Usina que fornece energia à região.

BANQUETE OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Às 21 horas, no Hotel Itape, realizou-se um banquete oferecido ao Chefe do Governo pela diretoria da Organização Klabin. Nessa ocasião usou da palavra o

Voltaram às fábricas os têxteis

Não houve nenhum incidente — Hoje tudo estará normalizado

Após 51 dias de greve, retornaram ontem às suas atividades os tecelões, atendendo ao apelo do sr. Presidente da República que lhes prometeu prontas providências com o acordo dos empregadores. Em alguns estabelecimentos como, por exemplo, a Fábrica Confiança, Lanificio Alto da Boa Vista e Corcovado, alguns trabalhadores foram recusados, o que provocou protesto geral entre os mesmos. Procurando esclarecer o motivo desta recusa, conseguimos apurar que tais trabalhadores foram obrigados a voltar por haverem chegado atrasados àqueles centros fabris. Não houve, pois, nenhuma represália por parte dos patrões, que apenas cumpriram um regulamento interno. Assim já estarão hoje, os têxteis em massa nas fábricas, trabalhando, demonstrando que tudo felizmente já se normalizou para a alegria de todos os obreiros das indústrias de fiação e tecelagem.

Por outro lado, o presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sr. Carlos Telles da Rocha Faria, enviou a seguinte mensagem telegráfica ao presidente Getúlio Vargas:

"Os industriais têxteis do Distrito Federal reuniram-se, hoje, neste Sindicato com o objetivo de apreciar o pedido de V. Excia., transmitido pelo dr. Geraldo Mascarenhas, no sentido de não serem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como única condição para o imediato retorno ao trabalho e completa normalização ao serviço."

Em demonstração de apreço a V. Excia. foi deliberado atender ao pedido, não havendo punição para os operários e empregados que se apresentarem ao trabalho, na próxima segunda-feira, 26 de janeiro corrente, sem que, de qualquer forma possa vir a ser afetado o regime de ordem e disciplina indispensável em qualquer ambiente de trabalho e para cuja manutenção a indústria conta com o apoio do governo de V. Excia. e das instituições nacionais. Acatando a decisão do Poder Judiciário, a indústria têxtil do Distrito Federal está concedendo aos seus operários o aumento de salário determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, nas condições fixadas pela sentença da última Instância da Justiça Trabalhista. Aproveitamos o ensejo para reiteirar a V. Excia. a segurança de nossa elevada consideração.

(a) — Carlos Telles da Rocha Faria, Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Também o Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro enviou a mensagem que se segue:

"No momento feliz do término da greve da indústria têxtil, os trabalhadores brasileiros, reunidos no Palácio do Catete, por todos os seus autênticos representantes, congratulam-se e manifestam ao grande Presidente sua gratidão, pela alta compreensão demonstrada nestes cinquenta dias de paralização do trabalho, confiando sempre no espírito de ordem e disciplina de nosso movimento, que teve como objetivo reivindicar direitos de que nos julgamos merecedores. Jamais deixaremos de respeitar e acatar a Justiça Trabalhista, centro onde gravita toda a legislação com que V. Excia. beneficiou a classe trabalhadora que por isso mesmo jamais deixará de estar ao lado do Chefe querido e respeitado. Queremos enaltecer o esforço e dedicação do ministro Segadas Viana, do deputado João Goulart e do dr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete, grandes amigos dos trabalhadores. Voltamos ao trabalho com os olhos fixos na grandeza e no progresso da nossa querida Pátria e sempre ao lado do grande líder das classes populares do Brasil. Respeitadas saudações. Pelo Sindicato dos Trabalhadores e pelo Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. (aa) — Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente; Benício Pontenelle, presidente; Jesus Silva, Eugênio Malina, Armando Fernandes, Julio Pereira dos Anjos."

Pelo Sindicato dos Trabalhadores e pelo Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. (aa) — Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente; Benício Pontenelle, presidente; Jesus Silva, Eugênio Malina, Armando Fernandes, Julio Pereira dos Anjos."

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não costuma o calcanhar do Porcelão, os bicheiros continuam a realizar o Bicho. A prova encontram-se nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2877	5.º	0094
2.º	7198	M.	593
3.º	2027	R.	208
4.º	4397	S.	2

Constant.	Niterói
1220	2191
2911	1243
9232	1496
4702	3585
8065	8515

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros dão para o jogo de hoje é o seguinte:



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO DR. FR. GIFFONI
REVENDA NAS FARMACIAS ORÇUARIAS E NAS CASAS DE FARMACIA
FRANCISCO GIFFONI 62 - RUA 19 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 19 DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	1 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 tiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor até Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	1 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 tiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 tiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhor taxa de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	1 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retirada também de qualquer quantia. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	1 1/2 %
Por 12 meses, com renda mensal. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	1 %
De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, são emitidas proporcionalmente. Melhor taxa de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior. Para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos, no DISTRITO FEDERAL, entre em funcionamento — a sede da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOMFIM	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPUS GRANDE	Rua Campo Grande n. 102
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GUARÁ	Rua do Catete n. 228A
MADEIRA	Rua Carvão de Souza n. 299
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 75
S. CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 359
SACRE	Rua Sacramento n. 53
TIJUCA	Rua Getúlio Vargas n. 661
TIJUBAS	Avenida Gomes Freire n. 196

Lesírois em excelente vitória no «Handicap Especial»

Moratin, Inshalla, Lumiar, Crato, Manimbé, Montanhês, Only One e Quincas os demais ganhadores na tarde de ante-ontem na Gavea

Letrois, que vinha de excelente segundo posto para Fairplay decidido no photocart, em Cidade Jardim, venceu o Handicap Especial domingo último, na Gavea, em estilo ótimo e bem a vontade, secundado por Arenoso.

Luiz Rigoni foi o seu joquei, sagrando-se ainda com Moratin, Montanhês e Quincas. Esta última vitória no encerramento, foi conquistada no último gallo por via cabeça, no olho mecânico.

Inshalla, Lumiar, Crato, Manimbé e Only One foram os demais ganhadores, cabendo dois destes triunfos a Oswaldo Ullôa, de Crato e Only One.

A seguir, apresentamos o movimento técnico das carreiras:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,50 HORAS

Ks.
1 — Moratin L. Rigoni .. 55
2 — Eclero D.P. Silva .. 52
3 — El Sirocco O. Fernandes .. 51
4 — Souverain B. Ribeiro .. 58
Não correu — Irresistível, Dalmata, Rifles e Incendio.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 81 3/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (13) 15,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 531.000,00.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,15 HORAS

Ks.
1 — Inshalla F. Irigoien .. 58
2 — Blake D.P. Silva .. 52
3 — Honro W. Andrade .. 51
4 — Lynora D. Silva .. 56
Diferenças — Pescoco e 6 corpos — Tempo: 95 — Vencedor: (1) 12,50 — Dupla: (13) 38,00 — Placês: (1) 10,00 e (3) 12,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 632.500,00.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,50 HORAS

Ks.
1 — Lumiar A. Ribas .. 54
2 — My Lord D.P. Silva .. 52
3 — Ruano F. Irigoien .. 52
4 — El Campeador Rigoni .. 55
Diferenças — Pescoco e 12 corpo — Tempo: 96 — Vencedor: (1) 38,00 — Dupla: (13) 50,50 — Placês: (1) 14,00 e (3) 18,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.009.280,00.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,05 HORAS

Ks.
1 — Crato O. Ullôa .. 54
2 — D. Evaldo Delgado .. 51
3 — Aliado P. Tavares .. 51
4 — Crasquena P. Fernandes .. 53

Não correu — Alvitres.
Diferenças — 4 corpos e 12 cabeça — Tempo: 76 — Vencedor: (2) 59,00 — Dupla: (12) 83,00 — Placês: (2) 41,00 e (1) 13,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.196.550,00.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1 — Manimbé U. Conla .. 59
2 — Mangarito L. Rigoni .. 56
3 — Pan D.P. Silva .. 52
Não correu — Duc d'Angou.
Diferenças — 1 corpo e 12 e 1 corpo e 12 — Tempo: 82 1/5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (34) 34,00 — Placês: 13,00 e (5) 15,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.146.960,00.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1 — Montanhês L. Rigoni .. 55
2 — Indiscreto A. Ribas .. 58
3 — Gladio L. Mezard .. 55
4 — Don Ricardo J. Graga .. 54
Não correu — Tafa-Asai.
Diferenças — 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 104 1/5 — Vencedor: (7) 62,00 — Dupla: (21) 99,00 — Placês: (7) 50,50 e (4) 41,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.023.350,00.

SETIMO PAREO — JOAQUIM DA CUNHA BUENO — 2.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — A'S 16,29 HORAS

BETTING
1 — Letrois L. Rigoni .. 55
2 — Arenoso E. Castillo .. 54
3 — Sahib F. Irigoien .. 56
4 — Batailleur A. Rosa .. 55
Não correu — Campeador.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 111 — Vencedor: (7) 22,00 — Dupla: (24) 55,00 — Placês: (7) 15,00 e (4) 30,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.155.730,00.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING
1 — Only One O. Ullôa .. 55
2 — La Chula L. Rigoni .. 55
3 — Quereza R. Filho .. 55
4 — Queen E. Castillo .. 55
Retirados — Albra e Jones.
Não correu — Ogiva.
Diferenças — 2 corpos e 12 e pescoco — Tempo: 81 2/5 — Vencedor: (4) 27,00 — Dupla: (23) 37,00 — Placês: (4) 14,00 e (7) 21,00 e (2) 22,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.114.720,00.

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING
1 — Quincas L. Rigoni .. 55
2 — Mon Perroquet O. Ullôa .. 55
3 — Marco D. Ferreira .. 55
4 — Oyapock F. Irigoien .. 55
Não correu — FanFan.
Diferenças — 12 cabeça e 3 corpos — Tempo: 95 — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (12) 38,00 — Placês: (2) 12,00 e (1) 16,00 — Movimento do pareo — Cr\$ 1.233.890,00.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 9.149.190,00.

Concursos e Bettings — Cr\$ 239.250,00.

Total — Cr\$ 9.388.440,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS CONCURSO SIMPLES

2 vencedores com 7 pontos — Cr\$ 10.416,00.

CONCURSO DUPLA

1 vencedor com 17 pontos — Cr\$ 16.458,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

742 vencedores — Cr\$ 96,00.

BETTING ITAMARATI DUPLA

16 vencedores — Cr\$ 4.570,00.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,50 HORAS

Ks.
1 — Espada .. 55
2 — Halfpenny .. 56
3 — Gelsia .. 56
4 — Angatuba .. 56
5 — Aníngas .. 56
6 — Jonella .. 56
7 — Buehal .. 56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,15 HORAS

Ks.
1 — El Monte .. 55
2 — Tejuapapo .. 55
3 — Quidam .. 51
4 — Jenfor .. 55
5 — Mon Perroquet .. 51

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,40 HORAS

Ks.
1 — El Garboso .. 55
2 — Herval .. 55
3 — Call .. 52
4 — Punico .. 55
5 — Malar .. 52
6 — Himeto .. 52

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,05 HORAS

Ks.
1 — El Garboso .. 55
2 — Herval .. 55
3 — Call .. 52
4 — Punico .. 55
5 — Malar .. 52
6 — Himeto .. 52

QUINTO PAREO — 1.900 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1 — Guarumã .. 50
2 — Mendel .. 52
3 — Elati .. 48
4 — Rio Verde .. 50
5 — Cumberland .. 56
6 — Accordon .. 54

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1 — England .. 56
2 — Pantera .. 52
3 — Navarra .. 56
4 — Elagal .. 52
5 — Halaia .. 56
6 — Indayá .. 56
7 — Esquiva .. 56
8 — Eglantina .. 56

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 16,30 HORAS

BETTING
1 — B.C.D. .. 50
2 — Gran Chaco .. 56
3 — Chumbo .. 56
4 — Bola Dourada .. 56
5 — Dogarita .. 54

AVISO

Em virtude de ter saído com incorreções, reproduzimos a letra da resolução tomada pela Comissão Técnica, em 27 de novembro do ano próximo passado.

1º — estabelecer que a partir de 1º de janeiro de 1953 só poderão correr nos pareos «Compulsorios»
2º — animais que estejam alojados na Vila Hipica da Gavea ha pelo menos um (1) ano;
3º — animais que já tenham corrido o pareo «Compulsorio» até 31 de dezembro de 1952;
Continua em vigor o dispositivo segundo o qual uma vez tenha corrido o pareo «Compulsorio», o animal não mais poderá tomar parte em outras carreiras no Hipodromo Brasileiro.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MIOÇÕES ARDIDA DODAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL 52-4861 — RAIOS X

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa rebeldes que se tem
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO OTIM CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A Expansão do Serviço Telefônico no Distrito Federal

- 1) O contrato atual da Cia. Telefônica Brasileira:
 - termina no ano de 1990;
 - a Companhia não tem hoje nenhum privilégio ou monopólio.
- 2) Pela revisão do contrato submetida pela Prefeitura Municipal à apreciação da Câmara dos Vereadores:
 - o prazo será exatamente igual ao do contrato atual;
 - a Companhia não terá nenhum privilégio ou monopólio, pelo contrário;
 - ficará obrigada a dar tráfego mútuo a qualquer outra empresa telefônica que se venha a formar;
 - a Companhia deverá instalar 97.100 telefones em 44 meses, prazo mínimo, dentro das circunstâncias atuais de possibilidade de financiamento, aquisição e instalação dos equipamentos necessários.

Para tornar viável a instalação desse número elevado de telefones, foi previsto um módico ajuste de tarifas, muito aquém dos índices de aumento de custo dos materiais e da mão de obra.
- 3) As novas condições propostas deverão permitir o levantamento de financiamentos superiores a um bilhão de cruzeiros, indispensáveis à expansão dos serviços.
- 4) Pelo contrato proposto ficará a Companhia obrigada a integrar os subúrbios, a zona rural e as ilhas na sua rede geral automática, em substituição aos telefones de magneto, abolindo a taxa de Cr\$ 0,80 por chamada, logo que for inaugurado o sistema automático.
- 5) A taxa básica do telefone de residência continuará a ser a mesma do contrato atual, estando previsto o serviço medido, já aplicado aos assinantes comerciais. O assinante terá direito a 180 chamadas por mês, pagando, daí em diante, uma taxa decrescente, por chamada adicional. Pesquisas já realizadas demonstraram que 55 % dos assinantes residenciais não alcançam 180 chamadas por mês.

A taxa básica do telefone de negócio será aumentada de Cr\$ 70,00 para Cr\$ 110,00 e as chamadas excedentes majoradas apenas de dez centavos.

- 6) A sobretaxa de 5 % e 10 %, incluída no contrato proposto não beneficiará a Companhia; ela se destinará a constituir, no Banco da Prefeitura, um fundo especial que possibilitará à Prefeitura, eventualmente, adquirir o serviço, no todo ou em parte.

O SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FEDERAL É, EM SUA CLASSE, UM DOS SERVIÇOS DE MAIS BAIXO PREÇO, NO BRASIL E NO MUNDO.

Companhia Telephonica Brasileira

Goleado o 26 de Abril, pelo Santíssimo

5 x 1, o escore da pelêja — Fraquíssima a atuação do goleiro Augusto — Boa arbitragem de Adolfo da Costa Campos

Escreve: — Cristóvão de Andrade

Numeroso público circundou completamente o campo do Santíssimo E. C., a fim de presenciar a pelêja entre o grêmio local e o 26 de Abril F. C. A pelêja não chegou a agridar, pois não apresentou lances que viesse a entusiasmar a grande assistência presente ao espetáculo. Agradou, sim, aos "torcedores" do Santíssimo, que comemoraram uma espetacular vitória, pela ampla contagem de 5x1, frente ao forte esquadrão do 26 de Abril. Também na parte disciplinar, não podemos fazer bom registro, de vez que houve vários senões, tanto assim que Lício e Moa andaram nas turmas e foram expulsos aos 35 minutos da primeira fase. Felizmente, a pelêja teve um juiz de pulso, o veterano Adolfo da Costa Campos que, de

passagem se diga, teve excelente atuação.

DETALHES DA PELÊJA

O Santíssimo, logo aos 10 minutos, marcou o seu primeiro tento. O zagueiro João falou lamentavelmente. Moa entrou livre, na área e foi seguro por Augusto. Penalty claro. Moa, encarregado de cobrar a falta assinalou o primeiro tento do Santíssimo. Aos 16 minutos, novamente falharam Augusto e João. Moa, com o goal livre, elevou para 2x0. Aos 35 minutos, Lício e Moa andaram trocando pontas-pés e foram descausar. 2x0, foi o resultado da primeira fase.

No segundo tempo, o goleiro

Augusto continuou fulhando. Tanto assim que Manduca, num tiro longo, fez balançar pela terceira vez as suas redes, isto aos 15 minutos. Na cobrança de um escanteio Nilton marcou o quarto tento, aos 18 minutos. O 26 de Abril, esboçou uma reação.

No entanto, a defesa do Santíssimo estava segura, principalmente o zagueiro Isalás, que foi, sem dúvida alguma, o melhor homem em campo. Aos 22 minutos, Mineiro, o elemento que mais se destacou no 26 de Abril, marcou o primeiro tento ao cobrar uma penalidade de fora da área. Animados com este feito, os comandados de Mineiro foram para frente lu-

tando para diminuir a diferença. Porém, Augusto estragou a pressão, pois deixou passar outro tiro longo de Manduca. Logo a seguir, Adolfo da Costa Campos, encerrou a pelêja, com placard assinalando: Santíssimo 5 x 26 de Abril 1.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: SANTÍSSIMO E. C. — Geraldo — Isalás — Bilo — Nilton — Hamilton e Enr — Nilton — Honorato — Moa — Zeca e Manduca.

26 DE ABRIL F. C. — Augusto — Frangueiro — Lício e João — Crisoulo — Manuel — Mineiro — Magno — Walter — Coço — Guilherme — Luizinho e Níl-

Difícil vitória conquistou o Ceres

O Monte Castelo foi um adversário de valor para o clube de Bangu — 4 x 3, foi o escore da movimentada pelêja

Sensacional pelêja realizou-se na tarde de domingo último, no campo do Ceres F. C., em Bangu, o esquadra do clube local e o Monte Castelo F. C., de Cascadura.

O Ceres, para bater o seu oímio, teve muito que lutar, pois o Monte Castelo foi um adversário de valor, somente se deixando bater nos últimos minutos de luta. A primeira fase terminou com a vitória do Ceres, pelo escore de 2x1, tentos assinalados por Maurício e Jorge. Zeca, marcou para o Monte Castelo.

No segundo tempo, a luta foi sensacional. O Monte Castelo empalou a pugna, por intermédio de Café, para Nilton, logo a seguir, marcou o terceiro tento do Ceres. Novamente a contenda sofreu outra alteração, quando Chima, em sensacional jogada, conseguiu igualar novamente a pelêja. Nos últimos minutos, Mical, numa espetacular jogada, passou pela defesa do Monte Castelo e marcou o tento da vitória do Ceres. O Monte Castelo ainda buscou outro empate, no entanto a defesa do Ceres estava firme e não se deixou vencer novamente, terminando a pelêja com o placard assinalando: Ceres 4 x Monte Castelo 3.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Estive, domingo último, em Santíssimo, para assistir o encontro entre o clube local e o 26 de Abril. Apesar de não ser reconhecido, naquela praça de esportes, não tenho queixas a fazer...

No Torneio Campo Grande, não me interessa publicar o resultado da pelêja x Campo Grande...

Meu velho amigo Paulo Corôa. O Honorado esteve aqui, na revista GAZETA DE NOTÍCIAS, para confirmar a entrevista. No entanto, resolveu, encerrar o assunto. Compreenderam...

O Mário Corôa, fez uma grande oração antes do jogo Santíssimo x 26 de Abril. Dizem os venenosos que a oração do moço lá da Abolição deu um grande azar ao clube de José Augusto...

Que teria acontecido com o Joaquim Pires Joia, presidente do Esporte Clube Janeiro de Botafogo? Apareçaovelhinhas com aquela joia...

Aviso ao meu querido amigo e confrade Wilson de Souza que ando com saudades de sua seção. Estou esperando pelo seu reaparecimento...

Espero voltar, na próxima quinta-feira, se os DEUSES delixarem...

CERES F. C. — Princesa — Nenem e Zandunga — Esperto — Eduardo e Sodré — Ti-



Princesa, goleiro do Ceres

lo — Nilton — Mical — Jorge

1 — Maurício.

MONTE CASTELO F. C. —

Asdrubal — Nonô e Djalma —

Alecebiades e Baú — Chima —

Zeca — Luiz Carlos — Deolo —

Caju.

Preliminar: Ceres 3x2.

DERROTADO

O UBIRATAN

O Ubiratan F. C., de Cam-

po Grande, enfrentando, na tar-

de de domingo último, no cam-

po do Triângulo F. C., o Uni-

do da Pracinha F. C., foi per-

rotado pelo escore de 3x2. Na

preliminar, venceu o Ubiratan,

pela contagem de 3x0.

O Palestino, bateu

o Cruzeiro, por 4 x 3

Em sua praça de esportes, o

Palestino F. C., de Parati,

Lucas, recebeu, domingo último,

a visita do Cruzeiro F. C., de

São Cristóvão.

O prêmio pelos dois clubes cor-

respondido plenamente pela ma-

vimentação. O Palestino teve

muito que lutar para vencer o

Cruzeiro, pelo escore de 4x3 e

disse de passagem, foi um

adversário de valor.

As duas equipes atuaram co-

m as seguintes constituições:

PALESTRINO F. C. — Agui-

naldo — Rosalvo e Pinzinho —

Carlos — Dalvo e Nego — Pio

— Jimbatu — Darcé — Wal-

quirio e Lila (Valdir).

CRUZEIRO F. C. — Ernes-

to — José e Roberto — Luis

— Lula e Santos — Russo —

Cavalcanti — Miguel — Soroce

e Renato.

Darci (2), Pio e Jimbatu fo-

ram os construtores da vitória,

do Palestino, enquanto Russo

(2) e Rosalvo contra, marca-

ram para o Cruzeiro.

Na preliminar, levou a me-

lhor o Palestino, pela conta-

gem mínima.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA SE-
CUNDA VARA DE FAMÍLIA —
De notificação e citação a Ma-
gnolima Cunha Bourguignon, em no-
ticia, depois de casado: Magnolima
Cunha Bourguignon Vidal, que se
encontra em lugar incerto, não sa-
bido, com o prazo de trinta dias.
— O Doutor Cristóvão Dreiner,
Juiz de Direito da Segunda Vara
de Família do Distrito Federal,
Capital da República dos Estados
Unidos do Brasil, FAZ SABER
aos que o presente edital de noti-
ficação e citação vierem, a dele
conhecimento de que, a pre-
sente, a Magnolima Cunha Bour-
guignon em solteiro, depois de ca-
sado: Magnolima Cunha Bourguignon
Vidal, brasileira, maior, do-
méstica, que se encontra em lugar
incerto e não sabido, natural do
Estado de São Paulo, natural do
Estado do Espírito Santo, filha le-
gítima de Henrique Bourguignon e
de Maria de Fátima, que por este Juiz e Cartório do
Escritório que este subscreevo, se
processa a ação ordinária de des-
quite requerida por seu esposo,
José Bruno Vidal Tenente Reformado
do Exército Nacional, resi-
dente à rua Cruz e Sousa n. 315,
cassa n. 315, Capital, filho de Ri-
lundo Manuel Vidal e Maria Fer-
reira Vidal, natural do Estado do
Paraná, na qual foi designado o dia
dozeito de março de mil novecentos
e cinquenta e três às treze ho-
ras, para a audiência de conciliação
e julgamento, quando estará presente
notificação e o requerente. Não
comparecendo fica citada D. Ma-
gnolima Cunha Bourguignon Vidal,
em solteiro, Magnolima Cunha
Bourguignon Vidal, no prazo legal
de dez dias contados da data da
audiência de conciliação, ou seja
contados do dia dozeito de março
de mil novecentos e cinquenta e
três, contestar a ação querendo,
sob pena de revelia, de conformi-
dade com os artigos 231, 232, 233,
234, 235, 236, 237, 238, 239, 240,
241, 242, 243, 244, 245, 246, 247,
248, 249, 250, 251, 252, 253, 254,
255, 256, 257, 258, 259, 260, 261,
262, 263, 264, 265, 266, 267, 268,
269, 270, 271, 272, 273, 274, 275,
276, 277, 278, 279, 280, 281, 282,
283, 284, 285, 286, 287, 288, 289,
290, 291, 292, 293, 294, 295, 296,
297, 298, 299, 300, 301, 302, 303,
304, 305, 306, 307, 308, 309, 310,
311, 312, 313, 314, 315, 316, 317,
318, 319, 320, 321, 322, 323, 324,
325, 326, 327, 328, 329, 330, 331,
332, 333, 334, 335, 336, 337, 338,
339, 340, 341, 342, 343, 344, 345,
346, 347, 348, 349, 350, 351, 352,
353, 354, 355, 356, 357, 358, 359,
360, 361, 362, 363, 364, 365, 366,
367, 368, 369, 370, 371, 372, 373,
374, 375, 376, 377, 378, 379, 380,
381, 382, 383, 384, 385, 386, 387,
388, 389, 390, 391, 392, 393, 394,
395, 396, 397, 398, 399, 400, 401,
402, 403, 404, 405, 406, 407, 408,
409, 410, 411, 412, 413, 414, 415,
416, 417, 418, 419, 420, 421, 422,
423, 424, 425, 426, 427, 428, 429,
430, 431, 432, 433, 434, 435, 436,
437, 438, 439, 440, 441, 442, 443,
444, 445, 446, 447, 448, 449, 450,
451, 452, 453, 454, 455, 456, 457,
458, 459, 460, 461, 462, 463, 464,
465, 466, 467, 468, 469, 470, 471,
472, 473, 474, 475, 476, 477, 478,
479, 480, 481, 482, 483, 484, 485,
486, 487, 488, 489, 490, 491, 492,
493, 494, 495, 496, 497, 498, 499,
500, 501, 502, 503, 504, 505, 506,
507, 508, 509, 510, 511, 512, 513,
514, 515, 516, 517, 518, 519, 520,
521, 522, 523, 524, 525, 526, 527,
528, 529, 530, 531, 532, 533, 534,
535, 536, 537, 538, 539, 540, 541,
542, 543, 544, 545, 546, 547, 548,
549, 550, 551, 552, 553, 554, 555,
556, 557, 558, 559, 560, 561, 562,
563, 564, 565, 566, 567, 568, 569,
570, 571, 572, 573, 574, 575, 576,
577, 578, 579, 580, 581, 582, 583,
584, 585, 586, 587, 588, 589, 590,
591, 592, 593, 594, 595, 596, 597,
598, 599, 600, 601, 602, 603, 604,
605, 606, 607, 608, 609, 610, 611,
612, 613, 614, 615, 616, 617, 618,
619, 620, 621, 622, 623, 624, 625,
626, 627, 628, 629, 630, 631, 632,
633, 634, 635, 636, 637, 638, 639,
640, 641, 642, 643, 644, 645, 646,
647, 648, 649, 650, 651, 652, 653,
654, 655, 656, 657, 658, 659, 660,
661, 662, 663, 664, 665, 666, 667,
668, 669, 670, 671, 672, 673, 674,
675, 676, 677, 678, 679, 680, 681,
682, 683, 684, 685, 686, 687, 688,
689, 690, 691, 692, 693, 694, 695,
696, 697, 698, 699, 700, 701, 702,
703, 704, 705, 706, 707, 708, 709,
710, 711, 712, 713, 714, 715, 716,
717, 718, 719, 720, 721, 722, 723,
724, 725, 726, 727, 728, 729, 730,
731, 732, 733, 734, 735, 736, 737,
738, 739, 740, 741, 742, 743, 744,
745, 746, 747, 748, 749, 750, 751,
752, 753, 754, 755, 756, 757, 758,
759, 760, 761, 762, 763, 764, 765,
766, 767, 768, 769, 770, 771, 772,
773, 774, 775, 776, 777, 778, 779,
780, 781, 782, 783, 784, 785, 786,
787, 788, 789, 790, 791, 792, 793,
794, 795, 796, 797, 798, 799, 800,
801, 802, 803, 804, 805, 806, 807,
808, 809, 810, 811, 812, 813, 814,
815, 816, 817, 818, 819, 820, 821,
822, 823, 824, 825, 826, 827, 828,
829, 830, 831, 832, 833, 834, 835,
836, 837, 838, 839, 840, 841, 842,
843, 844, 845, 846, 847, 848, 849,
850, 851, 852, 853, 854, 855, 856,
857, 858, 859, 860, 861, 862, 863,
864, 865, 866, 867, 868, 869, 870,
871, 872, 873, 874, 875, 876, 877,
878, 879, 880, 881, 882, 883, 884,
885, 886, 887, 888, 889, 890, 891,
892, 893, 894, 895, 896, 897, 898,
899, 900, 901, 902, 903, 904, 905,
906, 907, 908, 909, 910, 911, 912,
913, 914, 915, 916, 917, 918, 919,
920, 921, 922, 923, 924, 925, 926,
927, 928, 929, 930, 931, 932, 933,
934, 935, 936, 937, 938, 939, 940,
941, 942, 943, 944, 945, 946, 947,
948, 949, 950, 951, 952, 953, 954,
955, 956, 957, 958, 959, 960, 961,
962, 963, 964, 965, 966, 967, 968,
969, 970, 971, 972, 973, 974, 975,
976, 977, 978, 979, 980, 981, 982,
983, 984, 985, 986, 987, 988, 989,
990, 991, 992, 993, 994, 995, 996,
997, 998, 999, 1000.

JUIZ DE DIREITO DÉCIMA

PRIMEIRA VARA CIVIL DO

DISTRITO FEDERAL

Edital de

citação, com o prazo de 30

dias a Gery Lopes de Abreu que

se encontra em lugar incerto e

não sabido, na forma abaixo: —

O Dr. Jonas de Matos Milho-

mens, Juiz de Direito substituto

em exercício no Juízo de Direito

da 11ª Vara Civil do Distrito Fe-

deral, Capital da República dos

Estados Unidos do Brasil, FAZ

saber a D. Gery Lopes de Abreu,

brasileira, doméstica, desquitada,

que se encontra em lugar incerto

e não sabido, para que decorrido

o prazo dos 30 dias terá 24 horas

para pagar, à Maria Rita de

Freitas, brasileira, viúva, de

própria doméstica, a importan-

cia de Cr\$ 36.294,00 sob pena de

revelia, se proceder a per-

thora, em tantos de seus bens,

quantos bastem para garantia da

presente execução. Feita a pe-

nhora e depositados os bens, na

forma da lei, fica citada D. Ge-

ry Lopes de Abreu, para, no pra-

zo de 10 dias, vir querendo, sob

pena de revelia, apresentar a con-

testação que tiver, aos termos da

ação executiva, distribuída a ex-

te Juízo, devidamente despachada

que se segue: — Petição fls. 1.

— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direi-

to da 11ª Vara Civil. Diz Maria

Rita de Freitas, brasileira, viúva,

de prendas domésticas, e domici-

liada nesta cidade, que é credora

de D. Gery Lopes de Abreu, bra-

sileira, doméstica, desquitada,

JUIZ DE DIREITO DA 13ª

VARA CIVIL DO DISTRITO

FEDERAL

Edital para

citação do Rubens Saraiva de So-

uza, requerido por Espólio de Ma-

nuel do Nascimento, com o prazo

de 15 dias, na forma abaixo: O

Dr. Manuel Artur Martins, Juiz

de Direito da 13ª Vara Civil do

Distrito Federal, República dos

Estados Unidos do Brasil, FAZ

SABER aos que o presente edital

vierem, a dele conhecimento de

que, por esse Cartório e Juízo se

processam uns autos de Artilhos

de Liquidação em que são por-

tes Espólio de Manuel do Nas-

cimento e Marino Saraiva de So-

uza e outro, o qual tem início pela

petição de fls. seguintes: Petição

Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz da

13ª Vara Civil. O Espólio de Ma-

nuel do Nascimento, representado

pela inventariante D. Maria Ri-

ta de Freitas do Nascimento, para ex-

atuar o V. Acórdão proferido nos

autos da ação ordinária que move

a Marino Saraiva de Souza e lu-

theres, vem expor e atualizar re-

querimento: 1º — O V. Acór-

dão condenou os RRs a devolver

CANTO DO RIO x BOCA JUNIORS, EM "CAIO MARTINS" — O Canto do Rio entrou em entendimentos com o chefe da delegação do Boca Juniors, para um jogo em Niterói, após o Quadrangular, recebendo o grêmio platino a quota de Cr\$ 100.000,00. A proposta em princípio foi aceita, ficando a solução, porém, condicionada a uma resposta de São Paulo, pois um clube bandeirante já havia convidado o Boca Juniors.

Flamengo x Boca, a grande sensação de amanhã, no Quadrangular

INJUSTIFICAVEL INDISCIPLINA

que manchou o bom nome do futebol brasileiro

Atentado covarde do jogador Jorge e que empanou o brilho da peléja -- E não sofreu o castigo que merecia o jogador em apreço

É um grande time o Vasco da Gama. Mas tem um defeito velho: não sabe e nunca soube perder. Vimos de novo isso domingo, na peléja contra o Boca Juniors. A atitude do Vasco — time, alguns jogadores, é claro, foi inqualificável. Começou com a cavalece do ponteiro Chico, que só faltou esbofetear um jo-

gador argentino que lhe pediu desculpas pelo "foul" que lhe fez. Depois Chico, jogador de

segunda ordem, sumiu de campo diante da classe do adversário. Em seguida foi o "half" Danilo

que, já sem classe e em declínio, entende que o "sarrajo" e a botinada é que devem imperar no jogo. E por isso mesmo "atei-rou" três jogadores do Boca, de forma indigna e vergonhosa. Finalmente, o moleque Jorge, legítimo cajagete, indigno de figurar em um plantel como o do Vasco, que, pelas costas, covar-

de e vergonhosamente agrediu o avançado Maurino, com um soco na nuca! Verdadeiro atentado, que devia ser punido com a prisão em flagrante pelo crime de agressão.

Felizmente, o juiz expulsou de imediato esse desclassificado que enzoalhou o brilho de um jogo e criou um ambiente de desconfiança evidente. Tudo isso por que o Boca Juniors jogava mais futebol e estava ganhando do Vasco, campeão carioca.

Com valores individuais superiores ao do clube carioca, e com melhor futebol e classe, o Boca Juniors só não ganhou porque houve um "penalty" que ninguém viu, mas que o juiz assinalou, tornando possível o empate.

Enquanto isso tudo ocorria no Maracanã, em Belo-Horizonte, os mineiros davam provas de inqualificável falta de compostura e educação no jogo Atlético-Chacaritas. Quanto os argentinos marcaram o "goal" da vitória e o festejaram, os mineiros desceram-lhes o pau. Uma indignidade. Depois disso, o que acontece? Nada. Os agressores do Atlético continuam impunes, e o moleque Jorge é aqui suspenso por um jogo, apenas, quando deveria ser eliminado do torneio.

Nessa hora nós nos lembramos da direção do Portsmouth, que veio ao Brasil. Todos se lembram que Scoular, jogador inglês, irritado com o jogo de Orlando, na peléja contra o Fluminense, deu-lhe violento soco no ventre. Expulso de campo, foi admoestado publicamente pelo dirigente do clube inglês, embarcado de volta para a Inglaterra três ou quatro dias depois, e lá, punido pela "Football Association", com uma severa suspensão por vários jogos do campeonato, além da multa de cinco ou seis libras.

E aqui o que acontece? Nada, porque os dirigentes de clubes e a F. M. F. são os que abastardam o esporte e desmoralizam tudo. O Sr. Cyro Aranha deveria suspender o moleque Jorge pelo resto do Quadrangular e multá-lo. Isso é o que deveria ser feito.

Só sabemos dizer que lá fora fazem a mesma coisa conosco, como se um coice pudesse justificar outro coice.

Começamos a punir os cajagetes dos nossos gramados com mão de ferro, porque do contrário isto acabará em uma desmoralização sem precedente.

E o Vasco, grande clube e grande time, deve ser rigoroso, intolerante em casos tais, para estimular a disciplina.

Não fez justiça o «placard» do «match» Vasco x Boca Juniors

Os portenhos se mantiveram com mais acerto e mereciam outra sorte — O campeão jogou apenas os dez minutos iniciais da fase complementar — Bom o panorama técnico da batalha

Quase o Vasco da Gama, domingo último, pagou com juros a ingratidão que fizera a Gentil Cardoso. Enfrentando o Boca Juniors, em disputa do Quadrangular, o campeão carioca conseguiu — e por um desses milagres que dificilmente se operam no futebol — um modesto empate ao apagar das luzes da contenda onde o antagonista foi sempre superior em todos os aspectos.

Técnica, combativa e disciplinadamente, manda a justiça, desta vez que se clogie a conduta dos platinos na batalha que sustentou com o potente esquadrão do Clube de Regatas Vasco da Gama. Foi o Boca Juniors, sem dúvida, um portento em campo. Manobrou com elegância. Deu uma demonstração perfeita do "association", fazendo alarde de um jogo rápido e rasteiro. E foi com o sistema de bola no chão e passes seguros em profundidade que o Vasco se descontrolou inteiramente no período inicial do "match" para deixar o gramado com dois a zero contra. E com dois a zero contra apenas por que o quântico atacante dos argentinos foi infeliz em algumas oportunidades. Se houvesse ele aproveitado tudo a coisa teria sido muitíssimo diferente. Mas esse melhor acerto dos portenhos deve-se também a maneira insatisfatória por que se apresentou o Vasco da Gama.

A equipe da Colina de São Januário, não tinha nenhuma capacidade de organização em campo. Agia mal. Agia como se não tivesse orientação técnica. Não havia coordenação em suas linhas. Não havia nada, enfim. E quando o embate chegou ao período derradeiro, logo após a expulsão de Jorge, é que tivemos certeza absoluta de que o atacante vascoino atuava sem direção técnica. O recuo de Ipojuca — ra médio esquerdo, a fim de tapar o buraco deixado com a saída de Jorge, foi uma demonstração eloquente de que a equipe estava entregue às baratas. A providência inicial seria a que foi feita posteriormente, quando o Boca Juniors já mandava outra vez no placar, isto é, fazer entrar um outro elemento que jogasse na defesa em substituição a Chico. Isso foi feito tardiamente com a entrada de Sarno. E com esses desajustes, com brechas enormes na defesa



O ataque vascoino, tal como atuou contra o Boca Juniors

e que foram bem aproveitadas, conseguiu o Boca Juniors impor-se ao campeão carioca durante toda a refrega, não levando a melhor em virtude de uma penalidade máxima marcada por Mário Viana, quando a peléja já se achava sob o controle absoluto do guarda-valas.

Com exceção do aspecto disciplinar, o que apreciamos em outro local, o "match" Vasco x Boca Juniors foi excelente. Não pelo que demonstrou o Vasco, mas dada a maneira por que os argentinos se locomoveram no gramado.

Quanto ao resultado final, achamos que foi um castigo muito forte para os portenhos. O Vasco não merecia empatar. Esteve inteiramente eclipsado pela maior ação do antagonista. O campeão jogou apenas durante

os dez minutos iniciais do período final, quando, merecidamente, logrou empatar o prêmio. Depois desceram e nada fez que possa merecer menção elogiosa. Muito ao contrário, fez jus o

Vasco a críticas rigorosas. Não é concebível que um campeão se inferiorize tanto em sua casa, para um "team" cuja classificação na Argentina, não o recomenda.

Manterá o Flamengo a mesma formação

Contra o Boca Juniors, amanhã, jogará o mesmo "team" que empatou com o Racing

Para a sensacional peléja de amanhã, à noite, frente ao esquadrão do Boca Juniors, o Flamengo manterá a mesma equipe que, na abertura do Torneio Quadrangular em curso, conseguiu brilhante empate, com o esquadrão do Racing.

ESPERA VENCER O FLAMENGO

É das melhores, a disposição do onze rubro-negro, e o técnico Jaime de Almeida confia na produção do "team" e espera, consequentemente, obter uma grande vitória para assumir a liderança na temporada que continua embolada em virtude dos empates que já se verificaram.

Associação de Cronistas Desportivos

TRANSFÉRIDA

A ASSEMBLEIA GERAL

MARCADA PARA O DIA 29

Tendo em vista a solicitação feita por um grupo de associados pedindo a transferência da Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 29 do corrente, para outra data, posterior aos festejos carnavalescos, fica a mesma transferida para o dia 27 de fevereiro próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1953. — (a) — Armando Santos — Primeiro Secretário.

NA "COPA MONTEVIDÉU":

HOJE, FLUMINENSE x HAYES; AMANHÃ, BOTAFOGO x VIENA — São esses os jogos em que os brasileiros tomarão parte em disputa da "Copa Montevideu". O complemento das rodadas será feito com Penarol x Colo-Colo, hoje, e Nacional x Dinamo, amanhã. Ambos os embates serão os principais das noites futebolísticas.

Serão julgados, hoje, pelo Tribunal de Revisão

Foram indicados para julgamento hoje pelo Tribunal de Revisão os seguintes elementos que infringiram a disciplina por ocasião da última rodada do campeonato carioca de 1952.

Bobé e Richard do Botafogo; Valdemar, do Madureira; Cordeiro, Bené e Ananias, do Olaria; Sarno e Alvinho, do Vasco; Valdir, do América e mais o "bandeirinha" Amaro de Souza Gomes e os clubes Flamengo,

Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama.

RESULTADOS DO CHILE

SANTIAGO, 26 (A.F.P.) — O "Everton" é campeão do futebol profissional do Chile, depois dos encontros realizados ontem e que deram os seguintes resultados: União Católica x Vanders 1x0; União Espanola e Magallanes 1x1; Everton e Green Cross 4x0.

A FEDERAÇÃO PERUANA QUER A RELAÇÃO DOS JUIZES INGLESES — A Federação Peruana dirigiu-se novamente à C.B.D., para solicitar, com urgência, a relação dos juizes ingleses que deverão atuar no Sul-Americano. A mentora brasileira, segundo seus dirigentes, aguarda resposta definitiva de consultas feitas à Inglaterra.

Ari Barroso, membro do Tribunal de Justiça

Tomará posse, hoje, o novo órgão de Justiça

Hoje, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, será empossado o novo Tribunal de Justiça Desportiva, que funcionará na gestão Abelard França.

Entre os elementos que funcionarão no novo Órgão da Federação Metropolitana de Futebol encontra-se o desportista Ari

Barroso, que além de locutor é rubro-negro de esse costados. São os seguintes os membros do Tribunal de Justiça Desportiva: — Lúcio Marques de Souza, Cesar Lucchetti, Ari Barroso, Roberto Bustamant, Nilton Lobo, Valdir Franco e Armando Alves da Cunha.

Têrça-feira, 27 de Janeiro de 1953
Página 11

GAZETA DE NOTÍCIAS

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTÍCIAS
Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil

"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"

por ABÍLIO DE CARVALHO

Preço: Cr\$ 30,00 — Pedidos à CASA GARSON

Rua Uruguaiana, 107/109 ou ao autor: Caixa Postal, Rua do Ouvidor, 137, n.º 4.084 - Rio



Abílio de Carvalho

Descoberta uma vacina contra a paralisia infantil

(TEXTO NA PAGINA 4)

Roubou um milhão de dólares e fugiu para o Brasil

Localizado no Hotel Serrador, depois de retirar-se do Excelsior. Até agora não foi solicitada sua extradição pela polícia de Chicago. Pretendia o advogado larário avistar-se com o Presidente Vargas. Está foragido

ANO 78 RIO N.º 21

O TEMPO

CAZETA DE NOTÍCIAS

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Em ascensão
VENTOS — Quadrante Sul, com rajadas moderadas
Máxima — 35,8
Mínima — 26,9

Os melhores do Teatro em 1951

A solenidade, ontem, da entrega dos diplomas e medalhas de ouro

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais realizou, ontem, à tarde, no Auditório do Serviço Nacional de Teatro, uma concorrida e brilhante solenidade, para a entrega dos diplomas e medalhas de ouro aos melhores do Teatro nacional em 1951.

A cerimônia foi presidida pelo Sr. Simões Filho, Ministro da Educação e Saúde. Falou em primeiro lugar o Dr. Lopes Gonçalves, presidente da A. B. C. T., expondo o objetivo dos prêmios concedidos por essa entidade.

Representando os críticos teatrais, falou o nosso ilustre confrade Geyza Boscoli, que, numa monografia sobre o teatro, demonstrou a grande importância social do Teatro, através dos tempos, e fez o elogio de cada premiado.

O dramaturgo Pedro Bloch, autor de As mãos de Eurídice, proferiu um discurso emocionado e bem humorado, de agradecimento em nome dos vencedores.

O ministro Simões Filho proferiu a entrega dos diplomas e medalhas de ouro, e, ao encerrar a solenidade, declarou que o Governo da República tem o maior interesse no desenvolvimento da arte dramática em nosso país.

Figuram entre os laureados, que receberam prêmios: Pedro Bloch, como autor das peças Irene, Um cravo na lapela e Um ga-

to morre na China; Graça Melo, o melhor diretor pela atuação em Massacre; Jayme Costa, o melhor ator, em A morte do Caixeiro Viajante; Caciúza Becker, a melhor atriz, em Dama das Camélias; Walter Pinto, o melhor produtor de espetáculos; Maria Sá Enari e Paulo Fortes, os melhores artistas cênicos; Tomás Santa Rosa, pela melhor cenografia, criada em A morte do Caixeiro Viajante; Rozanova e Dennis Gray, no ballet; Silvio Moreaux e Nilton Padua pelo melhor libeto; e, como revelações do ano, os atores Mauricio Sherman e Nancy Wanderley.

A mesma Associação Brasileira de Críticos reuniu-se, amanhã, na sede do Serviço Nacional de Teatro, para escolher os melhores de 1952. Entre os artistas que deverão ser laureados, muito sobressai a figura do jovem Jardel Filho, o melhor ator, no ano passado, por sua admirável interpretação na peça Izabel, no conjunto de Os Artistas Unidos, ao lado da famosa atriz Henritte Riker Morineau, no Teatro Copacabana. Jardel Filho, como ator e gale, atingiu, sem dúvida, a culminância de sua carreira dramática, sendo o filho dileto de uma artista celebre Lúcia Silva, e do dinâmico e saudoso empresário Jardel Jercolis.

Baile dos nús de Luz del Fuego

Cogita a Polícia de impedir a estranha comemoração carnavalesca

Agitam-se os círculos policiais da cidade, no sentido de evitar a realização do baile que a conhecida vedete, Luz Del Fuego, está programando para segunda-feira de Carnaval.

Entretanto, a bailarina existencialista cerca sua iniciativa do maior sigilo, de modo a derrotar a ação repressiva das autoridades, cujo âmbito não alcança determinados ângulos da Guanabara.

EM AÇÃO A REPORTAGEM

Assim que teve conhecimento do fato, na suposição de que se tratasse de simples boato, nossa reportagem pôs-se em campo, conseguindo autenticar o fato e, mais, a localização do retiro da conhecida artista, que se encontra em sua ilha particular, afastada dos limites do Distrito Federal cerca de 40 minutos de lancha. O ponto mais acessível é a localidade denominada Por-

to da Madama, no município fluminense de São Gonçalo.

O BAILE

Ao que afirmam os que conhecem Luz Del Fuego, o baile está sendo preparado a caráter. O ambiente em que transcorrerá a estranha comemoração carnavalesca, será autenticamente edênico, lindas palmeiras, cobras domésticas passeando ao redor e redes penduradas ao longo da praia, ao som da hula-hula.

O preço dos ingressos, para os que não são convidados especiais, é de 1.000 cruzeiros e os senhores terão entrada gratuita, porém somente acompanhados de cavalheiros.

Ao que conseguimos apurar, ainda em absoluto sigilo, há inúmeras personalidades de destaque social e político. Alguns provectos foliões de outros tempos, que querem reviver os seus melhores momentos, com o infernal sabor da trêfena existencialista.

O homem chegou como turista, arrotando uma falsa prosperidade e foi hospedado-se num dos mais luxuosos hotéis de Copacabana: o «Excelsior».

Isto foi no dia 22, à noite, mas no dia seguinte as agências telefônicas bombardeavam as redações dos jornais. Aquela «milhões» americano, que tinha a cabeça cheia de planos e viera inclusive, com o propósito de avistar-se com o Presidente da República, a fim de interessá-lo na aplicação de capitais gigantescos que dizia representar, era nada mais nada menos que um refinado esboço de Chicago, procurando pela polícia daquela grande cidade do Meio-Oeste americano, por falcaturas que totalizavam um milhão de dólares.

Era, portanto, um criminoso foragido da justiça e não um homem de negócios.

FIGURA DIFÍCIL

Logo que a reportagem de CAZETA DE NOTÍCIAS tomou conhecimento do sensacional comunicado telegráfico, saiu a campo, para localizar o Ráfes diplomado. Este, Maurice Weinbaum, de Chicago, cabeça de um consórcio de 152 advogados, com âmbito de ação em dez grandes cidades «yankees», como sejam Nova York, Philadelphia, Kansas City, Los Angeles, Denver, Buffalo, Cincinnati e outras, inclusive a anteriormente mencionada, não pôde ser localizado com facilidade. Tinha deixado o «Excelsior» e passado para o «Serrador», mas aqui não podemos encontrá-lo.

O homem estava ausente e, segundo nos informaram, fora conduzido a Petropolis pelo escritor Pascoal Carlos Magno, de quem se fizera amigo nos Estados Unidos.

«FOI RUTH QUEM INVENTOU A HISTÓRIA!»

Ontem, pela manhã, conseguimos avistar Mr. Weinbaum. Ele regressara ao hotel, para apanhar a bagagem, e, embora a contragosto, não se furtou ao nosso desejo de uma rápida entrevista.

Afirmou que tudo que se dizia a seu respeito era pura invenção de sua esposa Ruth, que o abandonara em outubro do ano passado. Como não quis sujeitar-se às imposições da mulher, esta teve uma série de intrigas e o resultado já é do conhecimento de todos.

Sobre os propalados grandes negócios esclareceu o esboço: «Falaram que em pretensão de inverter em mil dólares no negócio de automóveis. Jamais tive tal intenção. Se ficar no Brasil talvez me dedique ao ramo da construção civil».

Em seguida disse que pretendia visitar São Paulo e outras grandes cidades do Brasil. De acordo com as últimas notícias, a polícia de Chicago

está reunindo elementos para solicitar ao governo brasileiro a extradição do advogado-esboço.

Até o momento foram coligidas contra ele queixas que incluem a emissão de um cheque falso de 10 mil dólares e dividas a curto prazo, num montante superior a novecentos mil dólares.

O governo americano tem um tratado de extradição assinado com o Brasil e nele se estipulava para deitar mão ao viarista.

Antes de embarcar para o Brasil, Weinbaum entregou à esposa quatro mil dólares, para garantir-lhe o sustento até a decretação do divórcio.

DESAPARECIDO

Ontem à tarde era desconhecido o paradeiro de Maurice Weinbaum.

Pela manhã ele abandonou o «Hotel Serrador», num carro de praça, mas não houve notícias de que tivesse passado nas barreiras que separam o Distrito Federal de Estado do Rio.

Acredita-se, em vista disso, que ele esteja homiziado aqui mesmo, no Rio, se é que não fugiu em avião especialmente fretado.

ACIDENTADO

Ontem à tarde, trabalhava nas oficinas do «Jornal do Comércio» o grafico Walter Francisco Ferreira, branco, de 32 anos, casado, morador na rua Rufino, 641, em Rocha Miranda, quando em determinado momento sofreu um acidente na máquina em que operava. Com fratura exposta do punho e fratura do antebraço direito, foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, sendo posteriormente removido para o Hospital da Cruz Vermelha.

SENADO

(Conclusão da página 2)

O Sr. Mozart Lago enviou à Mesa uma indicação pela qual sugere ao governo a reestruturação da carreira de Enfermeiro. Essa indicação foi combatida pelo Sr. Ferreira de Souza que achou-a descabida, mas posta em votos foi apoiada por seis votos.

A eleição do 1º secretário, marcada em Ordem do Dia, foi adida até o pronunciamento da Comissão de Justiça. Anunciado o pleito, o Sr. João Vilasboas levantou uma questão de ordem impugnando o preenchimento da vaga, pois esse ato iria ferir o regimento interno. O Sr. Alvaro Adolfo procurou defender a eleição imediata mas no fim concordou com o Sr. Vilasboas de que o assunto deveria ser submetido à Comissão de Justiça para esclarecimento.

A satisfação é muito grande e me faz esquecer, momentaneamente, todas as vicissitudes da nova batalha que hoje iniciaremos pelo recrutamento da nossa querida Estrada.

Sabemos que é bem pesada essa tarefa, mas a capacidade e dedicação, a disciplina e patriotismo, o espírito de coesão que mais uma vez idos demonstrar, em torno dos vossos Chefes, nos fará caminhar, com segurança, para o sucesso almejado.

Confiai em vós mesmos e nos vossos superiores hierárquicos, porque em uns e outros confia firme e serenamente o Chefe da Nação. Ao receber de Sua Excelência as primeiras instruções para o desempenho do cargo de Diretor, tive imensa felicidade em constatar que não existe, de sua parte, nenhuma sombra de dúvida quanto aos resultados da vossa atuação.

Vossos chefes se sentirão cercados do mais alto prestígio e serão apoiados sem restrições. Todos os servidores da Estrada serão tratados com consideração a que têm direito.

Não haverá ameaças. Cada ferroviário regressará ao lar, ao fim do seu dia de trabalho, satisfeito por haver honesta e sinceramente cumprido o seu dever!

Aos engenheiros da Central, nos meus prezados e ilustres colegas, peço dirigirem-se de modo especial. Sabia que não tenho ressentimentos, nem existam motivos para isso. Caminharemos todos juntos, sem exceção, num abraço fraterno, cultivando o espírito de camaraderie e solidariedade, visando a uma 2ª e melhor Central e o estabelecimento do prestígio da nossa classe.

Até a força que nos servirá para transportar todos os obstáculos no

Posse do novo Diretor da Central

O discurso do Engenheiro Jair de Oliveira — Palestra com os jornalistas — Os novos chefes de serviço

Realizou-se, ontem, a tarde, no Gabinete do Ministro da Viação, a posse do novo diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira.

Após a assinatura do termo de posse, o Ministro da Viação proferiu um discurso, ressaltando as qualidades do novo dirigente de nossa principal ferrovia, tendo este depois agradecido.

Após esta solenidade, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira dirigiu-se à sede da Central do Brasil, onde teve lugar a cerimônia de transmissão do cargo. O Sr. Silvino de Miranda Freitas, que nestes últimos dias ocupou o cargo de diretor da Central, com a exoneração do coronel Eurico de Sousa Gomes, pronunciou significativo discurso. Em seguida, o novo Diretor da Central proferiu as palavras que abaixo transcrevemos:

«Meus companheiros de trabalho! Com vossa permissão e em nome de todos os ferroviários da Central, quero agradecer às autoridades e aos amigos aqui presentes, a honra da sua visita, o prazer e o conforto de sua solidariedade a esta cerimônia magnífica.

Ao engenheiro Silvino de Miranda Freitas, desejo também apresentar os meus agradecimentos pela maneira fidalga com que me acolheu, transmitindo-me também a expressão de nossa grande admiração pela sua sabedoria e criteriosa atuação no alto posto que lhe coube.

Afastado do vosso convívio durante quase dois anos, posso assegurar-vos que nem um só dia se passou, sem que alguma coisa me lembrasse o arduo, absorvente e prazeroso afã com que sempre pugnamos, lado a lado, pelo engrandecimento da Central do Brasil.

Sinceramente, desejava voltar a esta casa e immanar-me, convosco, nesta luta obscura, mas honrosa, a que pouca gente, lá fora, sabe dar justo valor. Preso, porém, a compromissos e atividades em meio diverso e distante, não poderia imaginar que o dia do regresso se encontrasse tão próximo e que um acolhimento tão festivo e generoso me estivesse reservado.

A satisfação é muito grande e me faz esquecer, momentaneamente, todas as vicissitudes da nova batalha que hoje iniciaremos pelo recrutamento da nossa querida Estrada.

Sabemos que é bem pesada essa tarefa, mas a capacidade e dedicação, a disciplina e patriotismo, o espírito de coesão que mais uma vez idos demonstrar, em torno dos vossos Chefes, nos fará caminhar, com segurança, para o sucesso almejado.

Confiai em vós mesmos e nos vossos superiores hierárquicos, porque em uns e outros confia firme e serenamente o Chefe da Nação. Ao receber de Sua Excelência as primeiras instruções para o desempenho do cargo de Diretor, tive imensa felicidade em constatar que não existe, de sua parte, nenhuma sombra de dúvida quanto aos resultados da vossa atuação.

Vossos chefes se sentirão cercados do mais alto prestígio e serão apoiados sem restrições. Todos os servidores da Estrada serão tratados com consideração a que têm direito.

Não haverá ameaças. Cada ferroviário regressará ao lar, ao fim do seu dia de trabalho, satisfeito por haver honesta e sinceramente cumprido o seu dever!

Aos engenheiros da Central, nos meus prezados e ilustres colegas, peço dirigirem-se de modo especial. Sabia que não tenho ressentimentos, nem existam motivos para isso. Caminharemos todos juntos, sem exceção, num abraço fraterno, cultivando o espírito de camaraderie e solidariedade, visando a uma 2ª e melhor Central e o estabelecimento do prestígio da nossa classe.

Até a força que nos servirá para transportar todos os obstáculos no

E' o momento de recordarmos as grandes vitórias da engenharia nacional que passaram por esta Casa e nos legaram as mais valiosas e preciosas tradições que jamais se apagarão e servirão para guiar os nossos passos, nos momentos mais difíceis da jornada que hoje iniciamos.

Temos agora uma feliz oportunidade para pôr em prática o sonho de DEMOSTHENES (POLÍKERT), ao fundar a Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não importa o posto de cada um. A divisão das tarefas é uma simples contingência do momento. A consideração não é função do salário nem das atribuições. Não perderemos um só minuto lamentando infortúnios do passado, o que importa é construir para o futuro, é reabilitar a nossa Central, é trabalhar pelo engrandecimento do Brasil, reafirmando a capacidade de uma classe!

VISITA AOS JORNALISTAS

Terminada a solenidade da transmissão do cargo, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira dirigiu-se à Sala de Imprensa da Central do Brasil, onde em palestra com os jornalistas ali acreditados, declarou que em benefício da administração resolveu fazer voltar às atividades engenheiros que se achavam afastados, todos de um valor a toda a prova. Assim é que apresentou nos rapazes da imprensa os engenheiros Augusto Barata, escolhido para Chefe do seu Gabinete.

Deu conhecimento de algumas modificações nos vários Departamentos, anunciando para Vice-diretor, o engenheiro Gontran de Souza, para a Superintendência dos Transportes, o engenheiro Waldemar de Brito; Departamento de Administração, o engenheiro Lauro de Miranda; Departamento de Engenharia, o dr. José Caetano Rodrigues Borta Junior; Departamento de Relações Públicas, o engenheiro Celso Suckow Kelly; Na Secretaria Geral Octavio Migon. Declarou ainda que havia convidado o engenheiro Cristiano Teixeira Lúcio, para chefiar o Departamento Financeiro.

Abordado por um jornalista sobre o Departamento Rodoviário, declarou que só daqui a dois dias resolveria sobre a Chefia do mesmo, que ainda não tinha pensado na escolha.

Disse que talvez outras modificações fossem feitas para o futuro e que se processariam de acordo com as necessidades que se apresentassem.

Terminou, fazendo questão de declarar que sempre foi amigo da imprensa, que continuava um grande amigo da imprensa e não podia prescindir da sua colaboração, esperando que os rapazes da imprensa fossem todos seus amigos.

OS NOVOS CHEFES DE SERVIÇOS DA CENTRAL

Em sua palestra com os jornalistas acreditados junto ao Gabinete da Diretoria da Central, o dr. Jair Rêgo de Oliveira, novo Diretor da Central, declarou já haver escolhido seus principais auxiliares imediatos. Assim, o Vice-Diretor da Estrada será o dr. Gontran de Souza, ex-diretor da ferrovia; a chefia do gabinete recaiu no engenheiro Augusto Barata, tendo sido escolhidos para Superintendente Geral Administrativo, Superintendente Geral de Engenharia os engenheiros Lauro de Miranda, Waldemar de Brito e José Rodrigues Borta Junior.

Destacamos:

ABALROADO

João Gonçalves Aguiar, de 32 anos, solteiro, mineiro, morador na rua Visconde Lacerda, 79, ontem, às 14 horas, sofreu uma fratura e esmagamento da coluna cervical e esmagamento da bacia, após cair de uma altura de 12 metros, quando estava trabalhando no Túnel do Pavão.

Estava a sua Central presti-

Uma cândida no reino dos Kalápeilos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

ARGUMENTOS IRRECUSÁVEIS

Todas as acusações de Vilas-Boas (Orlando) orientam-se contra o Serviço de Proteção aos Índios que — diz ele — não «protege» coisa nenhuma e, muito pelo contrário, só serve para atrapalhar.

— Você acredite, Carmen — disse-me Orlando familiarmente — que durante anos e anos, o Serviço de Proteção tem evitado por todos os meios e modos, oficialmente, o casamento oficial de índios com civilizados. No caso desse rapaz, o Ayres, por exemplo, queriam por todos os modos evitar a realização do consórcio.

— E chegou a haver mesmo muita grita a respeito.

— Qual nada, pura palhaçada. Faria grotesca de gente que não tem o que fazer...

— Não, Orlando (réplico, procurando espelhar o assunto) quem sabe se as intenções dos homens não eram nobres?

— Vê-se logo, Carmen, que você ainda possui uma grande dose de ingenuidade. Ainda não se contagiou com o «vírus» de maldade que anda por esse mundo de Deus. O Ayres foi ao Rio apenas co-bonestar uma situação que de fato já existia.

— Existia?

— Sim, pois aqui mesmo em Xavantina era tido e sabido como um «marido» da Diacuí, que com ela tomava banho nu, brincando de esconde-esconde.

Insisto entretanto, em que cabia ao Serviço de Proteção o direito de exigir do sertanista a reparação de algum mal que, em verdade, haja feito à jovem silvícola.

Nesta altura, a argumentação do sertanista é irrecusável.

— Senhorita, sou homem de poucas palavras. Quando lhe digo que tudo isso é pantomima, tenho carradas de razões. Evita-se um conúbulo equilibrado entre um homem de certa responsabilidade, como é o caso de Camara da Cunha e, entretanto, permite-se a recíproca, isto é, que os índios deixem suas malocas e venham para os centros civilizados, «civilizar-se» e levar para sua gente a marca da degeneração. Em Porto Nacional por exemplo, há índias que se entregam por quatro e cinco cruzeiros e o que é pior, exploradas geralmente por outro índio mais sabido que, no final de cada «expediente», lhe arrecada metade da «fóia»...

(Continua)